





O
medicos
receitam

contra
qualquer
dôr

Cafiaspirina

Este afamado producto da CASA BAYER não sómente acalma as dores, como também restitue ao organismo o seu estado normal de saúde.

A CAFIASPIRINA é preferida pelos médicos por ser absolutamente inoffensiva.

A CAFIASPIRINA é recommendada contra dores de cabeça, de dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.



Ossim moço...

meu amigo, aproveite o plano de

S ã O J O ã O

d a L O T E R I A F E D E R A L

EM

3

S

O

R

T

E

I

O

S



4000 CONTOS

Bilhete		Inteiro	18\$000
		Fracção	\$900

O tradicional sorteio. — Em 21 de Junho

— Venho de outras éras... — disse o venerável anelão ao penetrar na sala do coronel Procopio.

Todos os olhares convergiram-se para elle. Havia uma interrogação estampada em cada face. Diante delles, mudo, boquiaberto, o seu vulto majestoso erguia-se solenne, desempenado, robusto; faces tranquillias, olhos fundos, olheiras marcadas, cabelleira intonsa e desgrenhada a despenhar-se lhe pelos hombros; bigode e barbas espessando-se em tufo alvadios, cabeça encimada por um turbante roto, uma especie de batina a cobrir-lhe o corpo anguloso, sandalias aos pés, um todo de mysterio, um "que" de inexprimive'.

— Venho de outras éras... — repetiu dando ás syllabas uma tonalidade de enigma...

O coronel Procopio, como que acordando de um sonho, pestanejou, fez uma horrivel careta, gaguejou:

— Outrazéras... Outrazéras... Onde é isso?

E o peregrino explicou:

Outras éras não era nenhum lugar, nesse mundo nem no "outro"; não se encontrava na geographia nem no espaço, mas na história e no tempo.

Sentou-se. Estava muito fatigado daquelle viagem indescriptivel atravez dos tempos. Assistira a construcção da pyramide de Cheops, do templo de Karnack e o exodo dos judeus para a terra da Promissão. Vira David, nã, dedilhando a harpa e dansando diante de Israel, perambulava a esmo atravez da India dos fakirs e dos thugs, fóra architecto de Salomão, construiu as

Para todos...

Revista semanal, propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho". Directores Alvaro Moreyra e J. Carlos. Director-gerente Antonio A. de Souza e Silva.

Assignatura: Brasil—1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000. Estrangeiro—1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000. As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. "Para todos..." apparece aos sabbados e publica, todos os annos, pelo Natal, uma edição extraordinaria.

O Peregrino dos Tempos

muralhas da China, os jardins suspensos da Babylon'a, fóra bardo na Inglaterra primitiva dos druidas, a sua voz melodiosa conduziu muitas vezes os guerreiros á victoria, cavalgara entre as hordas aguerridas dos tartaros, participou das proezas de que falam o Ramayana e o Mahabarata.

Suspirou, sorriu satisfeito ao perceber que estava sendo ouvido com attenção.

— Mas isto é o seculo mais pulha que eu conheço. O seculo vinte. Imaginem, meus senhores, uma civilização que arrebatou ao homem o que ha de mais bello na vida... Uma civilização que se materializa no aço dos aeroplanos e no cimento armado dos "skycrapers". Arranha-céu!... Já se viu que estupidez!... Um bigorrilhas qualquer por ahí, porque tenha dinheiro, ergue um monstrego architectonico, sem esthetica, sem gosto, sem nada, que pôde ser muito grande, tomando-se por base a sua estatura de pygmeu, e põe logo arrogantemente o nome de arranha-céu. Já se viu que estupidez?!. Secu' estolido, bronco!... Uma civilização que ri de tudo o que ha de mais respeitavel e que escarnece de tudo o que ha de puro e santo... Pobre homem do seculo vinte, condemnado a viver um seculo prosaico e estúpido, com a sensibilidade embotada para as sublimes emoções do bello, insensivel á poesia das coisas. Vejã: Antigamente os poetas namoravam a lua, amavam as estrelas, embeveciam-se ante a majestade do universo, a vastidão encrustada de ouro dos mares no crepusculo, e exaltavam a gloria do Creador. Hoje, não. Preferem a chatice do fononar do automovel, o prosaismo enfadonho do apito das locomotivas, o ambiente empestado dos salões de cinema... Ah... outrora... outrora... Lendas do Reno... O luar de Veneza, gondolas floridas, de namorados vogando subtile na superficie tranquillia das aguas... Romen e Julieta... A Grecia pagã empanturrada de amor, embriagada de poesia... Outrora...



Malas Armario HARTMAN
e de mão com cabides,
diversos modelos

Unico depositario:

A TORRE EIFFEL

97, OUVIDOR, 99



Aspirou um hausto prolongado do ar macio, enrugou a fronte fez uma meneios vagos com a cabeça e com os braços... ia continuar...

Nesse instante surgiu inopinadamente na sala, perturbando a solemnidade do momento com a sua alegria de passaro, Candida, a linda Candida, orphã de mãe e cujo pae havia dois annos que partira de casa e nunca mais voltara. Salvara-a a generosidade do coronel Procopio, que a tomara como filha.

A moça parou no meio da sala, encarou o estranho durante uns segundos, depois, num impulso espontaneo e irreprimivel de alegria ruidosa, atirou-se-lhe aos hombros, enlaçou-lhe o peçoço com os seus braços lindos de joven e... beijou-o.

Beijou-o...

— Papae!...

Havia lagrimas em todos os olhos... Lagrimas de alegria.

— Voltou, papaezinho!...

Pois então seria mesmo aquelle velho mysterioso e maniaco o Anastacio, pae de Candida! Havia dois annos que, allucinado com o choque da morte da esposa querida, partira o Anastacio, aluado, abandonando o lar e a filha unica, para uma viagem estapafurdia "atravez do tempo", porque queria "conhecer pessoalmente" a Confucio e Buddha...

Nunca mais delle se soube noticia...

E surgia agora em seu logar aquelle fantasma ambulante...

— Não me conhece, papae? — disse Candida percebendo a demencia e chorando.

Para todos...

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21, Rio de Janeiro. Endereço telegraphico "O Malho - Rio".
Telephones: Gerencia: 3-0635.
Escriptorio: 3-0634. Directoria: 3-0636. Officinas: 8-6247, Succursal em São Paulo dirigida pelo Sr. Plinio Cavalcanti, rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 85 e 87.

Epaminondas Martins

O "peregrino dos tempos" atravessou-a com um olhar severo e fulminante, arrancou-lhe os braços do peçoço num gesto abrupto, franziu a testa, vo'veu os olhos fundos para os circunstantes.

— Ora vejam, senhores, como é estúpida essa humanidade. Antehontem, na Grecia, diante do Areopago, uma rapariga do povo chamou-me de seu

pae, hontem, em Roma, quando eu assistia a um desfile das legiões de Cesar, por entre a massa compacta da multidão em apothese, repetiu-se a mesma scena prosaica e absurda, outra rapariga... era o cumulo... o cumulo... Eu, o peregrino dos seculos, o Cartaphilo das edades, ter uma filha, uma mulher como as outras, como se eu tambem fôra um homem como os outros... Eu, o peregrino das éras... pae, isto é, um homem vulgar, um pulha... ora... ora... Abandonei Roma, com Cesar, legiões e tudo e me enveredei para o seculo vinte em busca da tranquillidade. Mas eis que, quando eu menos esperava, a repetição da mesma scena chula, o mesmo episodio grotesco, incongruente e pillo... Imaginem...

E num gesto brusco e inesperado, virou as costas, atravessou impertigado a porta, sem se despedir.

— Ouça, papae, não se recorda, eu sou Candida... Papae...

Desmaiou.

Quanto ao "peregrino das edades" ninguém se animou a detel-o. Passo tardo, indifferente, mysterioso, solenne, lá se foi, só, gesticulando a esmo pelas estradas, resmoneando, praguejando:

— Seculo estúpido!

Viram-no desaparecer ao pôr do sol na corcova de um morro.

Tres dias mais tarde encontraram-no morto, encostado ao tronco de uma arvore. Conservava no rosto a expressão superior de um predestinado e nos labios o sorriso alvar de um louco.

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
DR. EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4.000

DIGA COM NOSSO



LU GO LI NA

Dr. Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E **SALSA**
ARAÚJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO



Magic

UMA senhora muito elegante, muito ricamente vestida, pôde ser alvo das maiores murmurações, se: — apresentar-se com o vestido manchado debaixo dos braços, ou — se as outras pessoas sentirem-lhe o mau cheiro característico do suor.

Os suadores de berracha nos vestidos cahiram de uso, por serem excessivamente quentes e, portanto, martirizantes para quem os usa. As senhoras distintas hoje usam só MAGIC, um remédio efficacíssimo, que não offende a saúde nem estraga a pelle, e por isso recommendado pelos grandes médicos Couto, Austregesilo, Aloysio de Castro, Werneck, Terra e outros.

A' venda em todas as perfumarias, drogarías e pharmacias. Pedidos a Araujo Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, 88 — Rio.



O poeta Lobão Filho, da elite intellectual de Alagoas e autor de livros muito admirados.

Os premios d' O Tico-Tico

"O Tico-Tico", a querida revista das creanças, entre os valiosos premios que distribue aos seus leitores nos seus concursos semanais, incluiu alguns livros de muito encanto e utilidade para a infancia. Esses livros constituem collecções completas, de 9 a 12 volumes cada uma das preciosas obras "Encanto e verdade", do professor Thales de Andrade, e "Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra. "Encanto e verdade" divide-se em nove volumes, a saber: A filha da floresta — El-Rei Dom Sapo — Bem-te-vi feliceiro — D. Iça rainha — Bella, a verdureira — Tóto judeu — Arvores milagrosas — O pequeno magico — Fim do mundo.

"Galeria dos Homens Celebres", do professor Alvaro Guerra, comprehendendo os seguintes volumes: I — José de Anchieta, II — Gregorio de Mattos, III — Basilio da Gama, IV — Thomaz Gonzaga, V — Gonçalves Dias, VI — José de Alencar, VII — Casimiro de Abreu, VIII — Castro Alves, IX — Alvares de Azevedo, X — Fagundes Varella, XI — Machado de Assis, XII — O'avo Bilac.

Essas collecções constituem primorosos livros de caprichosa confecção material e foram editados pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, que os offereceu para premios d' "O Tico-Tico", demonstrando desse modo, o zelo e dedicação que, de ha muito allás, dispensa a todas as manifestações em beneficio da instrucção do povo.

Novidade

Sã MATERNIDADECONSELHOS E SUGESTÕES
PARA FUTURAS MÃES

(Premio Mme. Durocher, da Academia Nacional de Medicina)

Do Prof.

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

Livraria Pimenta de Mello & Cia.

Rua Sachet, 34 — Rio

**M e CASA
e STEPHAN**


Só as da
CASA
STEPHAN
nos preços, qualidade e variedade. Só vendemos Meias perfeitas e garantidas. — Rua Uruguayana, 12.

Para o interior, os mesmos preços da capital.

Ismael A. Muniz FreirePartos, molestias das senhoras e vias
urinarias.Residencia: 73, Xavier da Silveira —
Tel. Ipanema, 1171. Consultorio: Travessa Ouvidor, 39 — 3.º — Tel. Central, — 4966. Das 4 às 7, diariamente.**GRANDE CONCURSO DE CONTOS
BRASILEIROS**

"O MALHO" — que é uma das mais antigas revistas nacionais — considerando o enorme sucesso que vem desfrutando entre os novos contistas brasileiros e o publico em geral, a literatura ligada, de ficção ou realidade, cheia de interesse e emoção, resolveu abrir em suas paginas um GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS, só podendo a elle concorrer contistas nacionais e recompensando com premios em dinheiro os melhores trabalhos classificados.

Os originaes para este certamen, que poderão ser de qualquer dos generos — tragico, humoristico, dramatico, ou sentimental — deverão preencher uma condição essencial: serem absolutamente inéditos e originaes do autor.

Assim procedendo, "O MALHO" tem a certeza de poder ainda mais concorrer para a diffusão dos trabalhos literarios de todos os escriptores da nova geração, como ainda incentivar os a maiores expansões para o futuro, offerecendo aos leitores, com a publicação desses contos, em suas paginas, o melhor passatempo nas horas de lazer.

CONDIÇÕES:

O presente concurso se regerá nas seguintes condições:

- 1) Poderão concorrer ao grande concurso de contos brasileiros de "O Malho" todo e quaisquer trabalhos literarios, de qualquer estylo ou qualquer escola.
- 2) Nenhum trabalho deverá conter mais de 10 tiras de papel almaço dactylographadas.
- 3) Serão julgados unicamente os trabalhos escriptos num só lado de papel e em letra legivel ou a machina em dois espaços.
- 4) Só poderão concorrer a este certamen contistas brasileiros, e os de preferencia, versarem sobre factos e coisas nacionaes, podendo, no entanto, de passagem, citarem-se factos estrangeiros.
- 5) Serão excluidos e inutilizados todos e quaisquer trabalhos que contenham em seu texto offensa á moral ou a qualquer pessoa do nosso meio politico ou social.
- 6) Todos os originaes deverão vir assignados com pseudonymo, acompanhados de outro envelope fechado com a identidade do autor, tendo este se-

gundo, escripto por fóra, o título do trabalho.

7) Todos os originaes literarios concurrentes a este concurso, premiados ou não, serão de exclusiva propriedade desta empresa, para publicação em primeira mão, durante o prazo de dois annos.

8) 7.º ponto essencial deste concurso, que os trabalhos sejam inéditos e originaes do autor.

PREMIOS:

Serão distribuidos os seguintes premios aos trabalhos classificados:

1.º lugar.....	Rs. 100\$000
2.º "	Rs. 200\$000
3.º "	Rs. 100\$000
4.º, 5.º e 6.º collocados	Rs. 50\$000 cada

De 7.º ao 15.º collocados — (Menção Honrosa) — Uma assignatura semestral de qualquer das publicações: "O Malho", "Para Todos...", "Cinearte" ou "O Tico-Tico".

Serão ainda publicados todos os outros trabalhos que a redacção julgar merecedores.

ENCERRAMENTO:

O presente GRANDE CONCURSO DE CONTOS BRASILEIROS será encerrado no dia 28 de Junho de 1930, para todo o Brasil, recebendo-se, no entanto, até 3 dias depois dessa data, todos os originaes vindos do interior do país, pelo correio.

JULGAMENTO:

Após o encerramento deste certamen será nomeada uma imparcial commissão de intellectuaes, criticos e escriptores para o julgamento dos trabalhos recebidos, commissão essa que annunciarémos anticipadamente.

IMPORTANTE:

Toda a correspondencia e originaes referentes a este concurso deverão vir com a seguinte endereço:

Para o "Grande Concurso de Contos Brasileiros.

Redacção de "O Malho", Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA ?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Guiando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que, com minhas experiencias, todos podem ganhar na loteria, sem perder uma só vez. Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e 500 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Remetta este aviso — Endereço Sr. Prof. P. Tong, Calle, Pozos 1369, Buenos Aires — Republica Argentina. — Cite esta Revista.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante o ultimo mez de gravidez terá um parto rapido e feliz.



Innumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral:

ARAUJO FREITAS & CIA.
RIO DE JANEIRO



A celebre cantora franceza Madame Yvonne Gall, que o Rio tem applaudido em varias temporadas no Theatro Municipal.

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chica alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada

De ns. 17 a 26 9\$000
De ns. 27 a 32 11\$000
De ns. 33 a 40 13\$000

Em naco beige e vistas marron mais 1\$000



32\$ Finissima pelica envernizada preta tipo canoa salto Luiz XV cubano alto todo forradinho de pelica branca.



Em fina pelica envernizada preta ou naco bois de Rose guarnições de couro cobra, estampado, salto baixo para mocinhas, o mesmo feltro com tira.

De ns. 28 a 32 25\$000
De ns. 33 a 40 28\$000



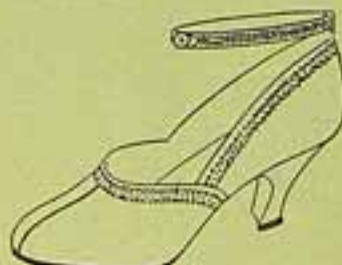
32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luiz XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de bezerro amarello, Luiz XV, cubano médio.



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26 9\$000
De ns. 27 a 32 10\$500
De ns. 33 a 40 12\$000



34\$ Linda pelica envernizada preta, com fina combinação de pelica branca, serrilhada, Luiz XV, cubano alto.

38\$ O mesmo modelo em fino naco beige lavavel e guarnições de couro cobra, serrilhado, estampado, Luiz XV cubano alto.

PORTE CORREIO SAPATO 2\$500
ALPERCATA 1\$500 EM PAR

Pedidos a Julio de Souza — Avenida Passos, 120 — Rio. — Telephone 4-4424

Graphologia

A V I S O

Temos inutilizado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras finalmente, a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente, assignados em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

MONTANHEZ (Copacabana) — Espirito vivo, agi, intelligente, cheio de actividade e iniciativa. E' bondoso, inconstante, pela pressa que tem sempre de mal acabar um empreendimento iniciar outro. A letra final indica entretanto que, quando se trata de zelar seus interesses, sabe agir com energia e precisão.

MYOSOTIS (Niteroy) — Sua graphia grande revela a generosidade, altas aspirações e um pouquinho de orgulho. Por ser fina demonstra delicadeza, emotividade, sentimentalismo. O corte dos tt em laço mostra reserva e o til quer dizer, decisão, teimosia, assim como o traço alongado com que termina certas paavras, independencias de caracter, não gostando de dar satisfação dos seus actos.

Apesar da graphologia nada ter de commum com os horoscopos ou com a astrologia, aqui vem o que pede:

"As pessoas nascidas a 31 de Maio são habilidosas, intelligentes e amigas do luxo e do bem estar. São leaes, generosas, de excellente memoria, porém de genio facilmente irritavel. Não serão felizes com o casamento em vista de serem coléricas e caprichosas".

MORENINHA (?) — Creio que attendi já a uma consulta sua. Mantenho o que anteriormente disse e, mais, que está preocupada com alguma tristeza, depressão nervosa, pelo menos no momento em que escreveu.

Sua letra revela impaciencia, desgosto, nervosismo. Entretanto, é ordeira, trabalhadora, um pouco pessimista, franca e leal.

ESPERANÇOSA (?) — O "muito breve" em que desejava ser attendida, somente agora teve logar. Na sua letra ha mais indícios de boas qualidades do que de defeitos. Tem a bondade natural das pessoas gordas, é benevolente, meiga, carinhosa. Isso não exclui, porém, a teimosia de quasi todas as filhas de Eva, quando julgam que tem razão, embora esta esteja tão distante como o polo norte. E' tambem economica, um pouquinho reservada em cousas do coração... revelando a forma do til uma certa displicencia ou pouco caso. Não é assim mesmo?

ZIG-ZAGUE (?) — Temperamento diverso do da Esperança embora te pareçam irmãs. Somente na teimosia se igualam, sobrepujando zig-zague a outra. Traços verticaes donotando energia, força de vontade e angustiosidade das letras signal de aggressividade, talvez, mesmo orgulho, que o typo graado confirma. Intelligente, viva, loquaz, com poder de logica e dedução, assim como facilidade de assimilação. Vaidosa, amiga do luxo e das commodidades, pouco se arrependendo daquillo que tenha feito, dizendo sempre: — "Fiz, acabou-se; não ha mais remédio. Prompto!"

WALKIRIA DOS OLHOS AZUES (Rio) — Espirito fantasista, caprichoso, sonhador, inquieto, pouco amigo da verdade, por isso mesmo que é fantasista e sonhador, vendo tudo atravez do telescopio da sua imaginação fertil e creadora. E', entretanto, bondosa, muito affectiva mesmo e por ser assim, soffrendo quando se julga incomprehendida nas suas preferencias. Volúvel por curiosidade, por experimentar "algo de nuevo", pelo seu temperamento inquieto, inconstante.

FLORZINHA (Icarahy) — A inclinação para a esquerda da sua graphia mostra dissimulação, caçulo, reserva e sendo angulosa, como é, denota aggressividade, apesar da "candidez" do seu nome. E' uma florzinha espinhosa, principalmente para os de condição inferior á sua ou aquellos com que não sympathise.

Espirito de religiosidade que lhe corrige as tendencias para o egoismo. Indecisa, porém, prudente e cautelosa.

LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o melhor para tosse e doenças do peito

ALVIM & FREITAS — Rua W. Braz, 22 — São Paulo.

MLLE. RADIO (Rio) — Infelizmente não a pude attender com a presteza que desejava e somente hoje posso lhe dizer que sua letra redondinha mostra bondade, indulgencia, doçura e que os traços longos, attingindo a pauta inferior, são signaes de amor ao luxo ás commodidades, ás grandes viagens, o que sua assignatura vem confirmar.

E' bastante intelligente, arguta, curiosa e tambem um pouquinho dissimulada, "occultando seu jogo", quando isto lhe convém. Temperamento artistico, amante da musica e da poesia. Elegancia, graça, originalidade, validade e capricho feminino.

CILA (Rio) — Inconstancia, volubillidade, muita susceptibilidade e amor proprio demastado é o que vejo logo na sua letra, assim como orgulho do seu nome de familia. O traço com que sublinha sua assignatura mostra que é amiga da vingança, não deixando de revidar a mala leve desconsideração que supponha, ao menos, que lhe pretendam fazer...

O corte dos tt e o til mostram teimosia, capricho, autoritarismo.

O horoscopo das pessoas nascidas a 11 de Junho é este: "Têm excessivo orgulho dos seus antepassados, e são exaggeradas em tudo. Gostam de viajar e ficarão ricas aos 40 annos. São intelligentes, tem habilidade para a politica e medicina, sendo optimos enfermeiros. Nunca, entretanto, estão contentes consigo mesmas nem com os outros. Ficarão velhos, embora soffrendo do figado e intestinos pelos seus excessos á mesa. Serão felizes no matrimonio."

GRAPHOLOGO.



Entre as condições exigidas para a perfeita belleza está o aspecto que os cabellos devem offerecer. A primeira vista parece coisa difficil, no entanto, nada mais simples; basta usar a **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o tonico mais scientifico. Cada vidro custa apenas 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Clinica Medica de "Para todos..."

URTICARIA

Muito commum entre as creanças de todas as idades, a urticaria é uma alteração da pele, caracterizada por umas pequenas manchas proeminentes, ora roseas, ora avermelhadas.

Algumas vezes, entretanto, as manchas apresentam coloração mais pallida do que a epiderme não attingida por ellas.

A urticaria produz sensação irritante, muito analoga ao prurido occasionado pelas urtigas e dahi se origina a sua denominação.

Elia não é muito persistente: dura algumas horas e desaparece de subito, vindo, em certos casos, reaparecer ainda mais fortemente accentuada.

Variaes causas podem determinar a urticaria, sendo as principais as digestões difficilissimas, o uso de crustaceos e molluscos alterados, e o contacto com as diversas plantas irritantes.

O tratamento é muito simples. Externamente empregam-se as lavagens d'agua fria, addicionada de vinagre branco ou de alcool camphorado, e as applicações de pó de arroz, de talco boricado ou da seguinte mistura, finamente pulverizada: camphora 2 grammas, oxydo de zinco 3 grammas, amido 40 grammas.

Internamente aconselha-se a pratica medica os laxativos do citrato de magnésio, as aguas minerais de Vals ou de Vichy e os comprimidos de Vichy Etat.

Dieta de leite e de alimentos muito leves, refrescos de groselha, tamarindo, limão e laranja e banhos mornos, empregados frequentemente, são vantajosos auxiliares do tratamento.

CONSULTORIO

V. B. S. (Rio) — Use: tintura de quassia amara 1 gramma, tintura de condurange 2 grammas, anidol interno 2 grammas, sal de Vichy 4 grammas, xarope de hortelã 30 grammas, magnesia fluida 1 vidro — meio calice de quatro em quatro horas. Depois de cada refeição principal, tome uma colher (das de sobremesa) do "Elixir Eupéptico de Tisy".

JUNE (Porto Novo) — A creança pode usar, em duas refeições diárias, os mingãos de "Feculose". Pela ma-

nhã e á noite, deve usar uma colher (das de sobremesa) de "Staphylasia Doyen". Applicar-lhe-a externamente: acido salicylico 1 gramma, amido 5 grammas, oxydo de zinco 10 grammas, vaselina liquida 40 grammas, em unções, na região indicada.

Leiam
ESPELHO DE LOJA
de
ALBA DE MELLO
nas livrarias

E. L. I. A. (Atalaia) — A creança deve seguir um regimen de alimentação muito leve. Usará: tintura de hadiana 2 grammas, tintura de genclana 2 grammas, taka diastase 3 grammas, agua coloroformada 40 grammas, elixir de pep'sina Mialhe 1 vidro — uma colher (das de sobremesa) depois de cada refeição principal. No momento de se recolher ao leito, usará um comprimido de "Lactal".

GABY (Mogy das Cruzes) — Depois de cada refeição principal, use o "Nuclearsitol Granulado Robin". Lave, duas vezes por semana, a cabeça, com agua morna e um pouco de borax, e, diariamente, applique, em loções: acido salicylico 1 gramma, tintura de capsicum 4 grammas, tintura de jaborandý 4 grammas, coaltar saponificado 5 grammas, alcool a 90 grãos 50 grammas, hydrolato de rosas 80 grammas, alcoolato de alfazema 120 grammas. Lave o rosto, pela manhã, com agua morna e sabonete de amendoas e, depois de enxugal-o, applique em massagens: precipitado branco 1 gramma, oxydo de zinco 5 grammas, glicerina borica 15 grammas, lanolina benjoïnada 15 grammas.

X. A. S. (Erechim) — Diminua o numero de rações de leite. Dê á creança "Lab-Fermento, Mialhe" — metade da medida que acompanha o vidro para cada mamadeira cheia de leite morno.

NEW FORTE (Rio) — Si realmente é tão gorda como a sua homonyma

dos "films" de Piperoca, necessita de muita persistencia, para obter um resultado satisfatorio. Use, pela manhã: 2 comprimidos thyroídicos, á noite: 2 comprimidos ovaricos. Depois de cada refeição principal, tome 2 comprimidos de "Colloidine Laleuf". Tome banhos frios gerais, pela manhã, faça exercicios de gymnastica sueca, dê á tarde longos passeios a pé e siga rigorosamente o regimen alimentar a ludio em sua carta.

SILVA (Macahé) — Acreança deve usar, tres vezes por dia, vinte e cinco gotas de "Ethone", num pouco d'agua assucarada. A ultima dose será empregada, no momento de recolher a creança ao leito. Si houver necessidade poderá ser applicado o remédio cinco vezes por dia, havendo sempre o cuidado de não o empregar sem que tenha decorrido, "pelo menos", o espaço de duas horas, após ás refeições. A senhorinha usará: terp'ina 50 centigrammas, tintura de lobelia inflata 2 grammas, tintura de grindelia robusta 2 grammas, benzoato de sodio 4 grammas, hydrolato de louro cereja 10 grammas, xarope de selva de pinheiro marítimo 150 grammas, xarope de tolu 150 grammas — uma colher (das de sopa) de tres em tres horas.

DR. DURVAL DE BRITO.

Dr. Adelmar Tavares

Advogado

RUA DA QUITANDA, 59

2º Andar

ILLUSTRAÇÃO

BRASILEIRA

A melhor revista mensal, collaborada pelos melhores escriptores.

Dr. Alexandrino Agra

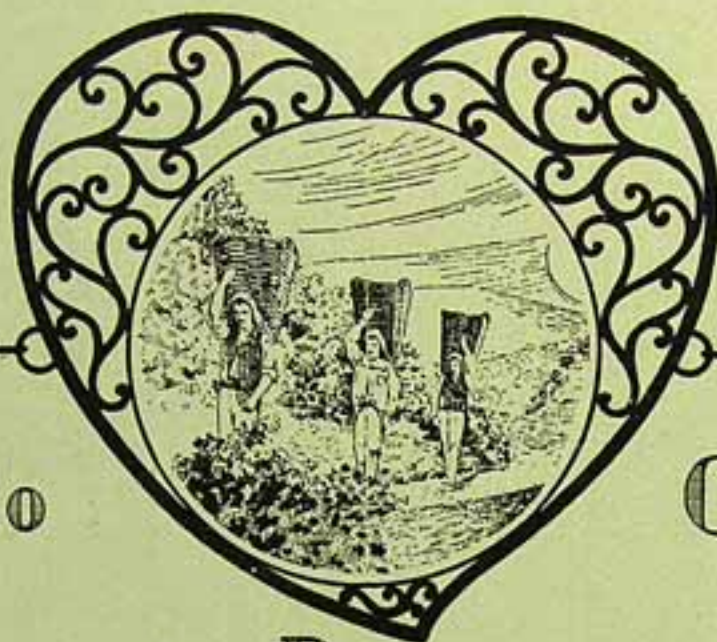
CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio.

RUA S. JOSE, 84 — 3º andar

Telephone 2-1838





São do

Coração

do Douro

os Vinhos Ramos Pinto

NOVIDADES PARA 1930

FIGURINOS

Paris Elegante — Um dos melhores jornais de modas, com lindos contos e paginas coloridas.

La Femme Chic — Trazendo as ultimas creações, com varias paginas a cores.

Chic Parisienne — Creação das melhores casas de Paris, Vienna, etc. innumerables paginas com modelos coloridos.

La Mode Parisienne — Figurino de grande formato, trazendo uma folha de riscos para cortar moldes.

Modas y Pasatiempos — Bom figurino, apesar do seu baixo preço. Traz folha de riscos para cortar moldes, riscos para bordados, arranjos de casa, etc.

Record — Lindo figurino, de pequeno formato, colorido, com folha de riscos para cortar 5 moldes para senhoras e 1 para criança.

Revue des Modes — Figurino de pequeno formato, com varias paginas a cores, trazendo folha de riscos para moldes.

Weldons L. Journal — Com moldes cortados dos modelos da capa, trazendo a descripção dos modelos em varios idiomas, inclusive o portuguez.

Paris Mode — Edition Gaston Drouet, de Paris — com varias paginas coloridas, trazendo um molde cortado.

ALBUNS DE GRANDE FORMATO PARA VERÃO — 1930

Saison Parisienne — Revue Parisienne — Grande Revue des Modes — Tout La Mode, creation Gaston Drouet,

com lindos modelos — **Album Pratique de La Mode** — **La Mode de Eté** — **La Parisienne** — **Les Patrons Favories** — **Juno** — **Astra** — **Juno Esplendid** — **Fashion Quartely** — **Butterick Quartely** — **Weldons Catalogo Fashion** — **L'Elegance Feminine**, lindo album todo colorido.

FIGURINOS PARA CRIANÇAS

Weldons Children's, com moldes cortados — **Paris Enfant** — **Les enfants de la Femme Chic** — **Enfant Juno** — **Jeunesse Parisienne** — **La Mode Infantile** — **Enfants des Jardins des Modes** — **Star Enfant**, com lindos modelos para a estação.

FIGURINOS PARA ROUPAS BRANCAS

Lingerie des Jardins des Modes — **Lingerie Elegant** — **Lingerie de Juno** — **Lingerie de La Femme Chic**, etc.

Nossos amáveis freguezes poderão honrar-nos com o prazer de sua visita, pois, além destes, possuímos innumerables outros jornais de modas, sendo impossível enumerar-lhes todos. Grandes sortimentos de jornais para bordados. Aluns para filet, tricot, crochet. Modelos des Ouvrages, etc. Apesar do grande augmento sofrido em quasi todas as publicações estrangeiras, continuamos a vender o nosso artigo pelos preços antigos.

ULTIMAS NOVIDADES EM LITERATURA

FRANCEZA — Maurice Barrés, *Un Jardin sur L'orient*; Ernesto Percechon, *Les Creux des maisons*; Georges Sim,

La Femme qui Tue; Maurice Barrés, *Mes cahiers*; Alexandre David, *Noel* — *Mystiques et Magiciens du Tibet*; Octave Honberg, *L'Ecole des colonies*; etc. *Collection La Liseuse*, temos todas as obras publicadas.

HESPAÑOLA — V. Stefansson, *Un año entre esquimales*; Antonio Espina, *Luiz Candelas, el bandido de Madrid*; Pierre Loti, *Pekin*; Juan Zorilla, *Los principes de la literatura*, *La mode Siglos XIX-XX*; Martins Gusman, *La sombra del candillo*; Gerhard Rohlf, *Através del Sahara*; etc., etc.

PORTUGUEZA — Orlando Rego, *Manual do Charadista*; Britto Pereira, *Contabilidade de conta corrente*; Alice Leonards S. Lima, *Ouvindo Estrellas*; Malba Tahan, *Lendas do Deserto*; Ardel, *Coração de Sceptico*; Claudio de Souza, *De Paris ao Oriente*; Peregrino Junior, *Pussanga*; G. Acremente, *Serracena*; Jugurtha C. Branco, *O Brasil em Cuecas*; Cervantes, *D. Quixote de la Mancha*, obra de grande vulto, com illustrações de Dorét. Publicados 1º e 2º fasciculos. *Historia da Literatura Portuguesa*, publicada sob a direcção de Albino Forjaz Sampaio. Publicado o 1º volume.

A correspondencia do interior deve vir acompanhada do sello para a resposta e dirigida directamente á

CASA BRAZ LAURIA

RUA GONÇALVES DIAS, 78
Telephone 3-5015 Rio de Janeiro



Sr. Mario de Oliveira, que deu o seu apoio ao "Concurso Monroe".



Sr. Arthur de Castro, director-presidente da Companhia Veado.



Sr. João Canali, director-gerente da C. M. de Fumos Veado.



Russinho, o grande "center-forward" brasileiro, eleito "leader" dos "footballers" no Brasil.

Russinho, "leader" dos "footballers"

O "player" tricolor, Agostinho Fortes Filho.



brasileiros no "Concurso Monroe"

Ele, classificado em 2º lugar.



O Sr. João Canali ao lado de Yvette Rosolen, depois do numero que fez a applaudida artista.



Russinho trepado na montanha de votos que lhe foram dados em carteiras Veado.



Os contadores dos votos, no Lyrico.



Fortes entre artistas theatraes que representaram no Lyrico, durante alguns minutos.



Russinho na "Chrysler" que ganhou no "Concurso Monroe".



Filó, o "player" paulista, ganhador do 3º lugar do Concurso e da "barata" em que se apoia.

A realização do grande "Concurso Monroe", organizado pela Companhia Veado para a escolha do "leader" dos "footballers" brasileiros, constituiu um acontecimento sensacional, demonstrando a um só tempo o entusiástico espírito esportivo do nosso povo e a larga visão dos directores daquela empresa, cuja propaganda, inteligente, moderna, oportuna, assinalou uma das maiores victórias commerciaes dos nossos dias.



Foi assim que a curiosidade publica viu os milhões de carteiras "Veados" percorrendo a cidade.

A Companhia Veado é a mais antiga das nossas companhias manufactureras de cigarros, e os seus productos sempre mereceram a mais larga acclamação. Cada marca lançada no mercado era um novo successo. A ultima criação da grande empresa foi o cigarro "Monroe", que logo se tornou o querido pelos fumantes de elite. Baptizando o concurso com o nome dessa nova marca, o Sr. Mario de Oliveira, que orienta a Com-

panhia Veado, prestou uma delicada homenagem á memoria do seu fallecido pae, o grande Industrial Zeferino de Oliveira, do qual a marca de cigarros "Monroe" foi a ultima criação naquella poderosa organização industrial. As bases do concurso, que foi realizado em collaboração com os nossos collegas do "Diário da Noite", estabeleciam que os votos a serem dados ao "leader" do "football" nacional seriam carteiras vazias dos afamados cigarros Veado, cabendo aos candidatos col-



George Lopes, o grande cabo de Fortes, de volta para São Paulo, levando um bronze para os paulistas.

locados nos tres primeiros logares tres magnificas "baratinhas" Chrysler. Para que se tenha uma idéa precisa do gigantesco enthu-

asmo que empolgou o mundo dos "torceres", bastará assignalar que o total dos votos recebidos sommon 6.163.100. Seis milhões, cento e sessenta e tres mil e cem carteiras de cigarros Veado! Os tres primeiros collocados no "Concurso Monroe" foram os intrepidos "footballers" Moacyr Quelroz (Russinho), collocado em primeiro lugar, com 2.900.649 votos; Agostinho Fortes, collocado em segundo lugar, com 2.048.483; e



A policia guardando os milhões de carteiras dos cigarros "Veados", recebidas como votos.

Filó, em terceiro lugar, com 722.563. Fortes, o valoroso "sportman", teve gesto digno de louvor, offerecendo a barata "Chrysler", que lhe coube no "Concurso Monroe", para ser vendida em leilão, em favor do filhinho do infortunado "player" Jorge Py, morto no desastre de Theresopolis. Esse gesto nobilissimo é um eloquente attestado do elevado espirito esportivo de Fortes e, pelo seu altruismo, dignifica o esporte brasileiro.



O que os "torcedores" de Fortes, em Catumbi, deram ao seu candidato.



Carteiras Veado sendo queimadas, depois das apurações parciais.

Arte

Em cima:

"SANTA FAMILIA"

Grupo em bronze do escultor português Costa Motta, sobrinho. Photographia tirada no atelier do artista e cedida a "Para todos..." pelo senhor Eugénio Neves Lima, de Lisboa.



Vida

Em baixo:

AS NOVAS ENFERMEIRAS

Instantaneo feito na igreja de Sant' Anna, quando foi a missa que ellas mandaram rezar em acção de graças pela feliz terminação do curso.



Para todos...

LEMBRANÇA DE UMA SOMBRA

*Ah que pour ton bonheur je donnerais le mien,
Quand-même tu devrais n'en savoir jamais rien!*

NINGUEM, naquela sala de conferencias, poderia imaginar que esses versos, onde se reflecte um sentimento de tão ardente abnegação, tinham sido tantas vezes repetidos por uma bocca feminina, em noites de vigília apaixonada, com intenção no sujeito pau que lia numa voz incolor as tiras fatigantes, interminaveis! Eu só que sabia. E recordava com saudade, — irremediavel, o encanto da minha amiguinha em toda a graça de sua juventude intelligente, vibrante, espirituosa. Por que, tão fina, fôra gostar de um homem assim? A velhice delle dava-lhe hoje, nos cabellos quasi brancos, no ar modesto e um pouco cansado, alguma coisa de bom e de sympatico. Não era assim ha vinte annos atrás, quando todo elle reluzia com a brilhantina da mediocridade em flôr. E entretanto...

*Ah que pour ton bonheur je donnerais le mien,
Quand-même tu devrais n'en savoir jamais rien!*

E elle casara com outra, parece que foi feliz, teve muitos filhos, e estava agora ali caceteando todo o mundo com applicação e methodo. Para a minha amiguinha fôra o ciúme, o desespero, a doença...

— Que homem pau! diziam as senhoras bocejando. O que os homens resmungavam não se pôde repetir. O conferencista, coitado, continuava a ler, com o seu ar bom, as tiras interminaveis...

*Ah que pour ton bonheur je donnerais le mien,
Quand-même tu devrais n'en savoir jamais rien!*

Vida estúpida! Vida estúpida! Vida estúpida!

Salti dali horrorizado, entrei no primeiro café. Sentí que tinha chegado para mim a hora do charuto Palhaço. E vinguei-me da vida estúpida fumando um charuto Palhaço.

MANOEL BANDEIRA





literatura, das línguas, a lavar, engommar, arrumar as roupas, limpar os quartos, servir à mesa, cozinhar (Melle, de Vogüé tinha um particular talento para a cozinha). Aprendiam a preparar as tisanas e a ascender as lampadas. Esse ensino valia bem o da mineralogia e da cronologia, de que tanto nos orgulhamos hoje. Mostrava às ricas que não deviam desprezar as pobres; defendia-as de creem que o trabalho manual avilta aqueles que se entregam a elle e que é nobre não fazer nada. Indicava-lhes o fito da vida, que é de servir, não acidentalmente, em brilhantes conjunturas, mas todos os dias, a qualquer hora, humildemente e com simplicidade; Melles. d' Aumont, de Damas e de Mortemart sabiam que não é vergonha nenhuma lavar a louça.

Si se nota no diário da princeza Massalska algumas diferenças de natureza

ASSIM FALOU

No século XVIII, época na qual, entre tantas mulheres, não havia mães, o convento servia de família para as moças bem nascidas. Mademoiselle de Fresnes, neta do chanceler de Aguesseau, foi internada aos tres annos, acompanhada da mãe. No convento, mudavam os dentes. No convento, casavam-se aos doze ou treze annos. O uso frequente desses casamentos era então, um dos flagellos da sociedade. Os noivos, os paridos, iam ao parlatorio. A princezinha Hélène Massalska conta que Melle. De Bourbonne voltou, um dia muito triste do mundo; participou ás companheiras o seu noivado com o senhor d'Avaux. Tinha apenas doze annos; devia fazer a primeira communhão naquella semana, casar-se oito dias depois e voltar para o convento.

"Ella estava muito triste, diz Hélène — nós perguntamos se o futuro marido não lhe agradava; respondeu francamente, que elle era muito feio e muito velho, e disse-nos mais, que devia vir vel-a no dia seguinte. Pedimos a senhora abbadessa que permittisse abrímos

o aposento de Orléans que dava para o pateo abbacial, para que vissemos o futuro esposo da nossa companheira. Obtivemos a licença. No dia immediato, ao se levantar, Melle. De Bourbonne recebeu um grande ramo de flores e, á tarde, o senhor d'Avaux veio. Nós o achamos, como elle era, abominavel. Quando Melle. de Bourbonne voltou ao parlatorio, todas exclamámos:

— Ah! meu Deus! como o seu marido é feio! Si eu fosse você não me casaria com elle!

— Ah! infeliz!

E ella respondia:

— Caso-me com elle porque papae quer; mas não o amarei nunca, isto é certo."

Tudo isso está bem longe de nós. Si compararmos a Abbaye-au-Bois, a Présentation, Peuthémont, as damas Sainte-Marie, emfim os conventos onde se educavam as filhas dos nobres daquelle tempo, com os conventos onde se educam as moças de hoje é formidavel a mudança. Ensinavam, além da musica, da

entre as meninas do seu tempo e as do nosso, não é sempre com vantagem para as ultimas. Não vou julgar duas épocas por tão ligeiros indícios; mas sou tentado a reconhecer no momento, na alma das companheiras de Hélène, uma energia que depois cedeu, uma altivez, uma elevação de pensamento tornadas raras, hoje. Naquellas meninas o caracter já era firme. Crianças de dez e de oito annos já se manifestavam indomaveis.

Aos doze annos, Melle. de Choiseul, sabendo de repente da indignidade de sua mãe, impoz o silencio e o respeito ás suas camaradas pela generosa altivez da attitude. Aos oito annos,

Desenhos

Melle. de Montmorency foi ameaçada, devido a alguma falta, por Melle. de Richelieu, então abbadessa, que, colérica, lhe disse:

— Si fizer isso outra vez eu a matarei.

Ella respondeu:

— Não será primeira vez que os Richelieu se farão carascos dos Montmorency.

Aos quinze annos, ella agonizava como uma dama de Port-Royal. Os ossos estavam cariados, o braço gangrenado.

— Começo a morrer, disse ella.

Fez reunir os seus, pediu-lhes perdão, recebeu os sacramentos... Instantes depois deixava a irmã depositaria desta grave recommendação:

— Diga a todas as minhas companheiras da Abbaye-au-Bois que lhes dou um grande exemplo da insignificancia das coisas humanas; nada me faltava para ser feliz segundo o mundo e, entretanto, a morte veio me arrancar de tudo que me estava destinado...

As filhas das mais illustres familias de França se distinguiram pela altivez e pela coragem. As professoras, que eram, na maioria, do mesmo sangue, desenvolviam nellas de preferencia, essas virtudes. Ellas odiavam a denuncia com um odio que, dizem,

depois enfraqueceu nos conventos. Aquellas mulheres bem nascidas tinham sobretudo o horror da baixeza. Quanto ao mais, não

turbadas do que foram as filhas dos nobres.

Não parece que essas tivessem muito vazia a alma. As nossas filhas, ás vezes, a têm muito.

A vida moderna dá grande margem á ambição. Permitt-

a mesma e sempre differente. E' tão difficil caracteris-a como é difficil caracterisar a vida de ella é a fonte.

ANATOLE

FRANCE...

te ás moças vastas esperanças.

E' uma loteria.

Entretanto, não estou ainda bem certo que seja isso um infalivel indício da época. E volto ás minhas duvidas primitivas. E' o mais prudente. A verdade é que a natureza é sempre mais diversa do que supomos. Ha, ainda hoje, meninas simples que pensam vigorosamente e não sonham nunca. Em todos os tempos houve nervosos.

Sómente, davam-lhes outro nome e menos cuidados.

Si os costumes mudaram, existe na mulher um natural que não mudou. Ella é sempre

eram tão rigorosas, principalmente na grammatica e mesmo no catechismo.

Si as companheiras da princeza Massalska eram mais altivas, em geral, do que as filhas dos nossos burguezes, tambem eram mais violentas e mais brutaes. Esbordoavam-se mutuamente com uma violencia extrema.

Energia, orgulho, não sem alguma rudeza: eis o que inchava, em 1780, os peitos moços daquellas que, bem cedo, deveriam assistir sem empallidecer, a queda das suas casas e o desmoronamento do seu mundo.

Entre as meninas de outrora e as de hoje não existe nenhum traço de união. Um caracteristico, mais que qualquer outro, marca a verdadeira differença. As nossas jovens burguezas são mais inquietas e mais per-

de René Lelong



AINDA não vem fóra de tempo uma referencia a Brailowsky, que tão profunda impressão deixou no espirito do publico. Queremos registrar-a sob a fascinação dos dois ultimos concertos — o extraordinario, em que pudemos ouvil-o no "Concerto", op. 23, para piano e orchestra, de Tchaikowsky, e a festa artistica de despedida, em que o velho Lyrico mais uma vez ramoçou, graças ao esplendor excepcional de uma concurrencia sem par, pela selecção e pelo entusiasmo. Esse registro, entretanto, não é facil, em se tratando de Brailowsky.

Quem quer que tenha apreciado a energia com que o bravo artista iniciou e terminou os oito programmas da temporada, quem quer que tenha vibrado ante a execução que elle deu ao formidavel "Concerto" de Tchaikowsky, ha de ter chegado á conclusão de que Brailowsky, é um artista magistral, deante de cuja arte assombrosa, as pequenas restricções desaparecem, empolgadas pela maravilha do conjuncto



Charley Lachmund que reapareceu com a sua tecnica impecavel e a sua interpretação sentida, num concerto de musicas compostas especialmente para cravo e para o Virginal.

de suas execuções. E ha de ter chegado, igualmente á conclusão, de que alguma coisa de extra-terreno preside ao destino desse artista, para que elle assim nos pareça ao mesmo tempo diabolicamente divinizado e divinamente diabólico. Chega-se ás vezes



Ophelia Nascimento, pianista muito querida, que o publico vai ter a alegria de ouvir no Theatro Lyrico, numa das Vesperaes Viggiani. Ella chegou ha pouco da Europa onde foi applaudida em varios concertos de grande exito.

a duvidar que Brailowsky seja uma creatura humana igual ás outras, tal o extraordinario poder de fascinação que a sua arte exerce sobre o espirito alheio.

Quem já o ouviu tocar, sabe perfeitamente disso, porque a sua metamorphose é evidente. Quando elle executa, transforma-se num verdadeiro gigante de braços, pulsos e dedos de aço.

E' um monstro que ninguém teme. E' a fera, que ninguém receia. O piano, que lhe tem feito a vida toda uma successão de glórias, é como que um inimigo que elle tem deante dos olhos, para subjugar. E para subjugal-o atira-se contra elle, como um lutador que se atira contra o antagonista, até levá-lo de vencida. Os olhos adquirem-lhe uma expressão impressionante! E o artista parece, então, uma visão satânica, senão mesmo a personificação

do proprio demonio, mas um demonio, differente, que não amedronta mas conquista, que não repelle mas atráe as creaturas!

Quando se concentra para tocar, Brailowsky muda completamente. A sua grande sensibilidade artistica transfigura-o radicalmente. O seu corpo magro e quasi rachitico assume proporções gigantescas. Uma energia quasi incompativel com o seu physico domina-lhe todos os musculos e sacode-lhe todo o systema nervoso. A's vezes, quando se atira contra o teclado, cantarolando baixinho, dá a impressão de que está inteiramente fóra de si. E o teclado obedece-lhe a vontade de ferro e instrumento apresenta-se em todo o esplendor da sonoridade, que vai do sussurro á eloquencia de uma orchestra de pianos.

Brailowsky tem a fascinação da difficuldade tecnica. Quando mais escabrosa, quanto mais transcendente a pagina de musica que lhe está sob os dedos, tanto mais se sente elle seduzido por ella. Quando maiores são os escolhos pianisticos a vencer, maior a ansiedade que o estimula, a enfrontal-os até á victoria definitiva.

Quando os seus braços se afastam do teclado, no arroubo do accorde final, tem-se a impressão perfeita de que o artista subjugou completamente o inimigo.

E elle sorri victorioso, sorri diabolicamente para o piano, sorri esqueleticamente, como um heróe que acaba de sahir victorioso de mais uma batalha.

Mas subitamente a sua physionomia se modifica, o sorriso sarcástico transmuda-se. Os applausos do auditorio estrugem fragorosamente. Elle no fim de contas é artista e é humano. O applauso emociona-o ao extremo... E então volta a si, reapossa-se de si mesmo, o seu sorriso muda repentinamente, perde aquella expressão satânica e elle agradece a ovação que o ensurdece e agradece tambem ao piano que se deixou vencer, para que a sua grande ambição de artista pudesse mais uma vez commover-se deante daquella apothose de applausos...

Esse o Brailowsky maravilhoso, que só nos voltará, sabe Deus quando!



Churrasco que Viggiani offerceu a Brailowsky e aos criticos musicas do Rio

Quando Bernard Shaw chegou em Londres, a felicidade não lhe abriu os braços. Elle viveu sozinho, procurando, dia e noite, trabalho que lhe desse pão e circo. Exerceu varias profissões. Foi até orador publico. Mais tarde, já desanuviado dos primeiros aborrecimentos, escreveu chronicas sobre concertos, compositores, interpretes. Começou o bom tempo no seu destino. Desde então, nunca mais Bernard Shaw andou cantando na chuva. Hoje é uma das "maiores personalidades da historia contemporanea", ganhou o Premio Nobel e não come carne. Tem um máo humor optimo. Gosta de divertir-se. E confessa: "Divirto-me dizendo a verdade. E' a pilheria mais interessante que se póde impingir ao mundo inteiro". Uma vez, diante de um grande publico, Bernard Shaw lia uma conferencia a proposito de Deus. Nessa conferencia estava a affir-

Chegada da pianista Nadia Soledade, que esteve alguns annos em Paris, onde terminou os seus estudos.

mação: "Deus commette erros". O publico grande cahiu na gargalhada. Bernard Shaw parou de ler e disse: "Não riam tão alto. Pensem um pouco. Uns nos outros. Olhem-se. Analyse-se. Então, minhas senhoras e meus senhores? Não é verdade que Deus podia ter creado coisa muito melhor?"

A pianista Innocencia da Rocha, que realiza no dia 25 á tarde, no Lyrico, o seu recital, com Bach-Liszt, Wagner, Schumann, Chopin, Debussy no programma.





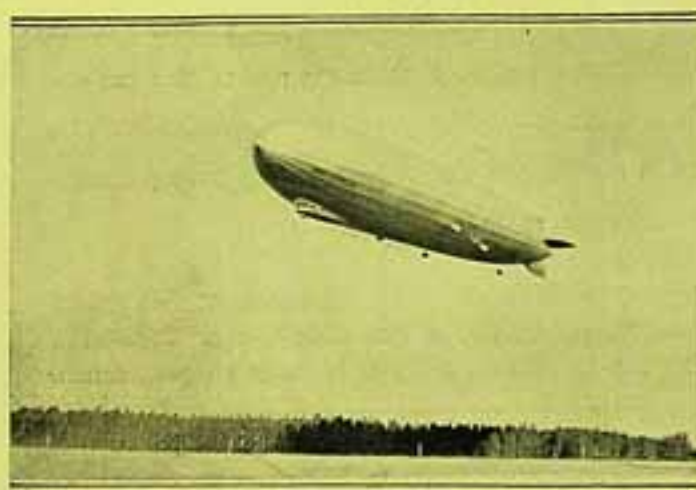
Chegando de volta do Rio



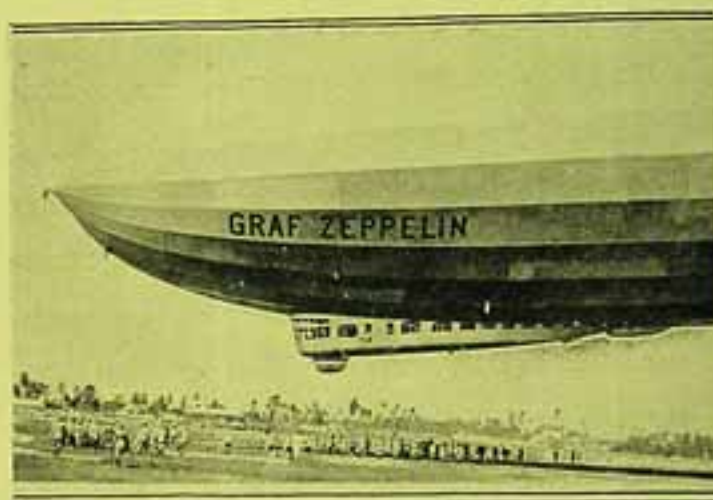
Evoluindo sobre Recife

O Graf Zeppelin

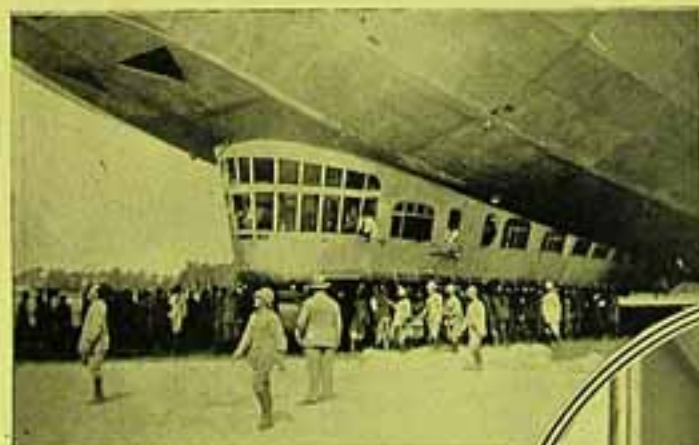
Photographias feitas especialmente para "Para todos..."



Chegando ao aerodromo de Jequiá



Descendo no aerodromo de Jequiá

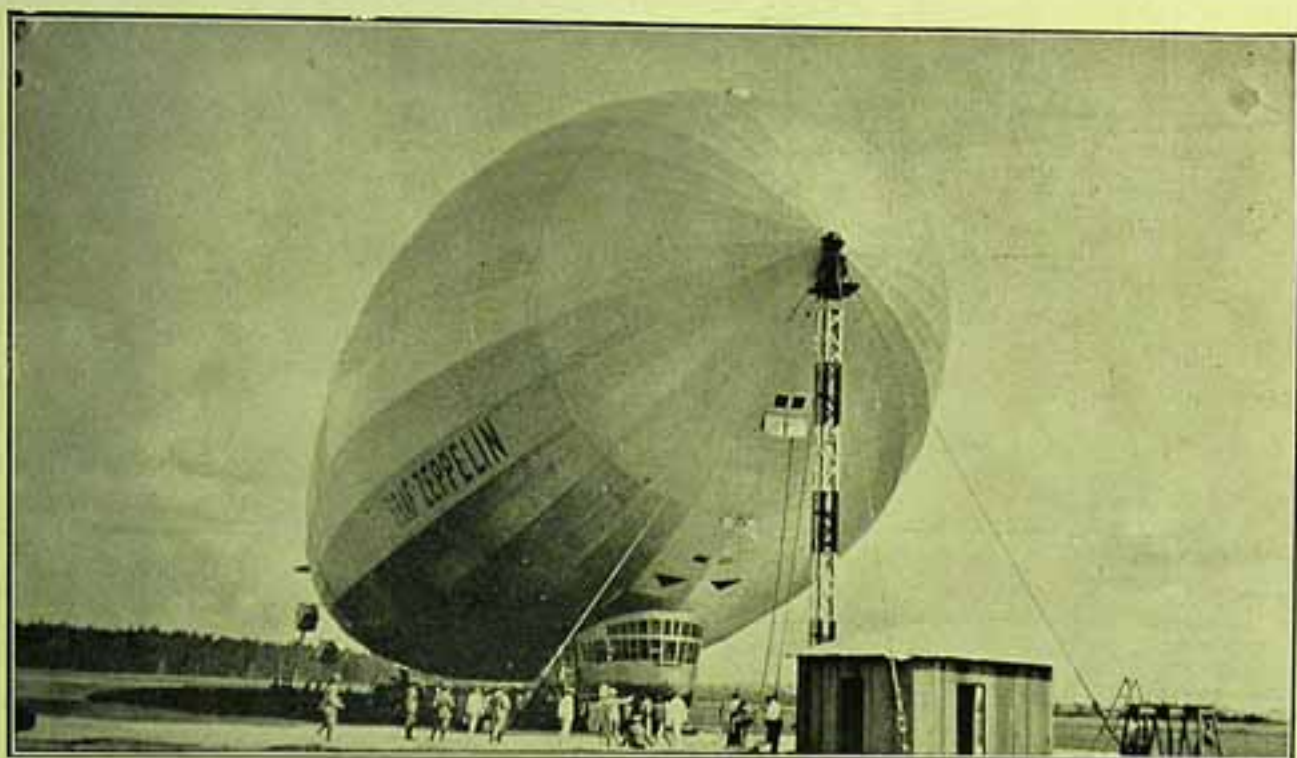


Aspecto da manobra de amarração do Graf Zeppelin no aerodromo de Jequiá.



O Infante D. Afonso de Orleans y Bourbon e outro passageiro. Em baixo: o commandante Eckener.





Amarrado à torre do aerodromo de Jequiá

E M R E C I F E

Varios instantaneos da chegada e estada do Graf Zeppelin



A torre de amarração.
No meio: entre os coqueiros.
Quasi tocando a terra.

Sobre a cidade.
Em baixo: soldados do 21 de
Caçadores puxando-o.





F L U M I N E N S E

Os chás-dansantes do Fluminense, como as festas do Botafogo, substituíram aqueles domingos de antigamente quando os campos de football se enchiam de gente elegante

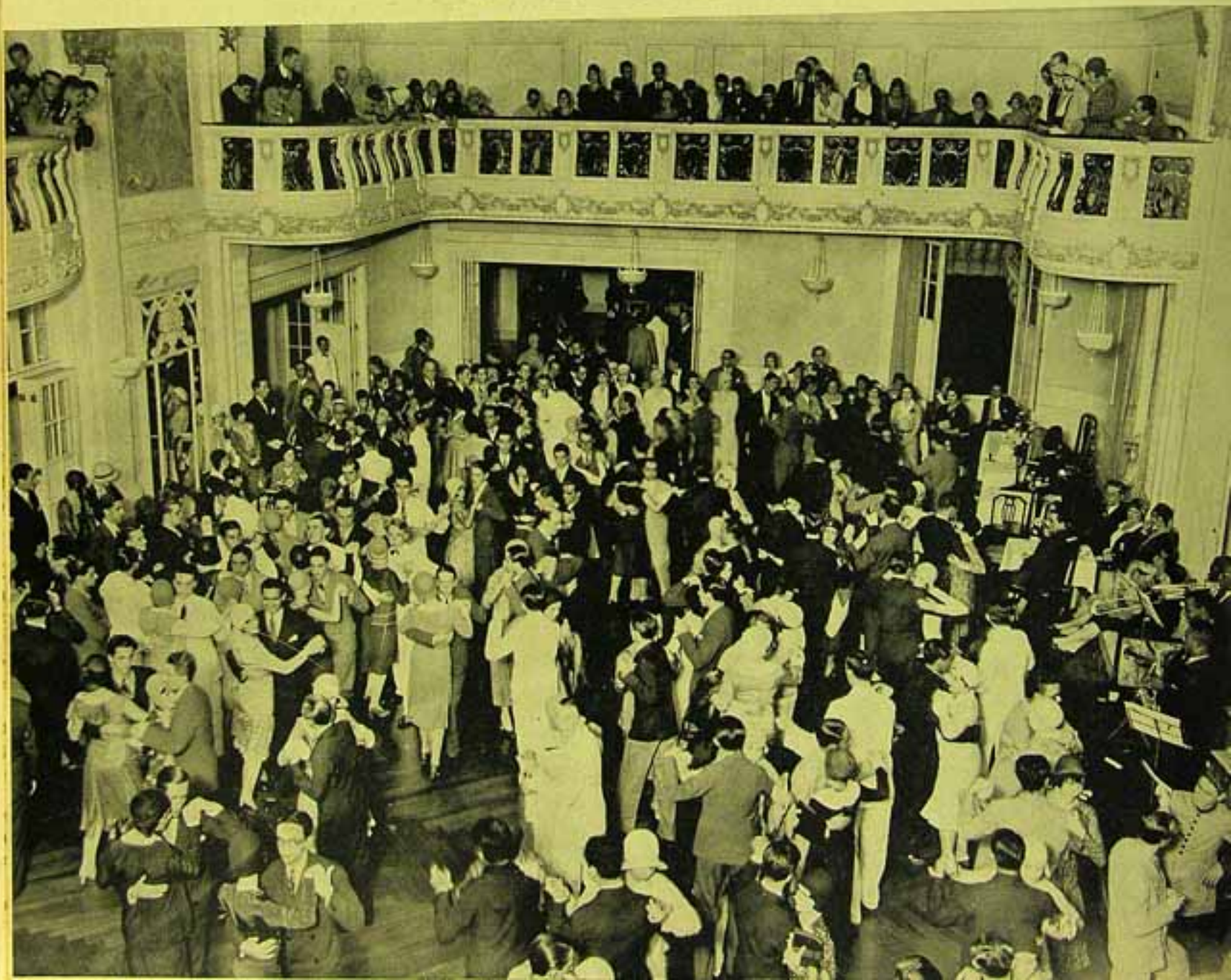


F O O T - B A L L



que ia torcer pelos onze do seu club. Aqui estão alguns instantâneos da ultima reunião nos salões da rua Alvaro Chaves, mais um exito do querido tricolor.

C L U B





A LDA GARRIDO está no Phen'x com um grupo de camaradas. Peça de estréia: "A menina que vende discos", de Gastão Tejeiro.

R ESTIER JUNIOR, Hortensia Santos e Juvenal Fontes organizaram um "Theatro para rir e para chorar", no Casino. Peça de estréia: "Cotinha", arranjo de Roulien.

S ABBADO que vem, abertura do Theatro João Caetano.

T **h** **e** **a** **t** **r** **O**

S p i n e l l y

vem para o Municipal com uma companhia de comédias risonhas e de comediantes também. Mas toda a companhia, repertório, elenco, scenarios, tudo é ella, a garota de Paris, — instincto, sensibilidade, intelligencia, canção vivida, pardal, flor de Maio...

J. CARLOS escreveu uma revista. Botou-lhe o nome de "Pontas de c'garro". O empresário Antonio Neves ouviu a leitura da revista e disse: "É do outro mundo..." O autor não teve como protestar. O nome ficou assim: "É do outro mundo..." O Repertório começa com as representações da revista do nosso bem amado companheiro um destino novo no theatro de fantasia do Rio de Janeiro. Com musica de Ary Barroso, figurinos e decorações conforme os "croquis" e "maquettes" do autor. "É do outro mundo..." é o espectáculo mais bonito que a nossa cidade já viu. E os artistas, contentes, dão aos seus papéis a graça e a commoção que J. Carlos pensou para cada um.





Pasquali, 1º actor,
um dos comicos mais queridos de Paris.

que vae inaugurar
o novo theatro
João Caetano



Beltrano
captain
dos
boys



Cloé Vidiane, 1ª actriz,
creadora de "Rose Marie" no Mogador.



June Roberts,
ore dansarina americana, do Mogador.



Dois excentricos



Jane Marny



Géo Bury,
o "Jim" de "Rose Marie" no Mogador.



M
i
x
a
n
d
r
a

Figuras
de realce
no elenco

TOURNÉE ROSE MARIE

ella
outra
vez



Em torno do João Caetano

A O que se affirma o João Caetano, o novo theatro municipal, custou á Prefeitura cerca de quatro mil contos. Inaugural-o-á uma companhia franceza de operetas a quem o Prefeito garante 16 contos de renda diaria, durante 45 dias, ou sejam 720 contos. O theatro, em seguida, poderá ser occupado por uma companhia de revistas, havendo já uma em organização para tal fim.

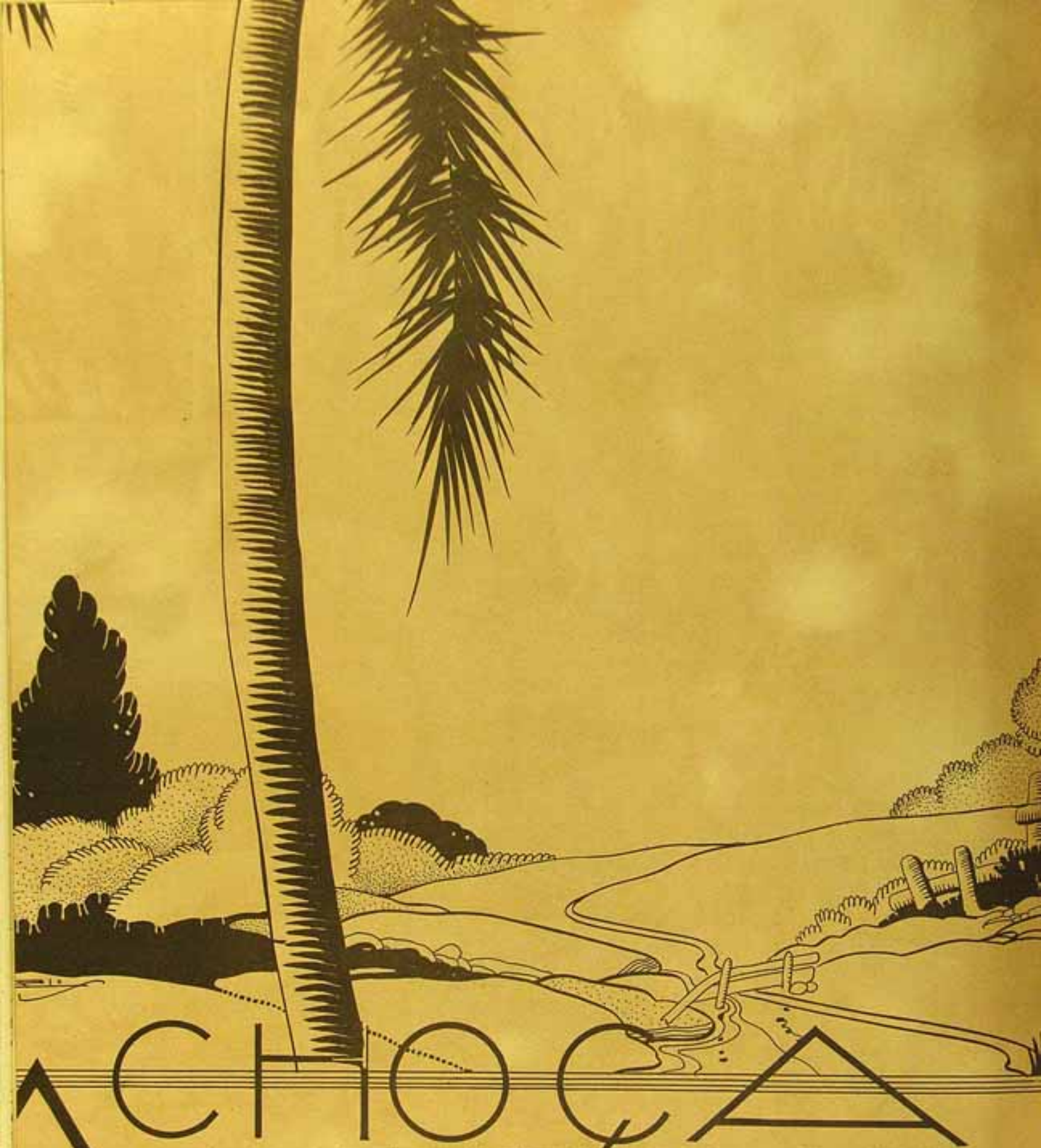
O facto não me surprehende. Para desgraça do theatro em nossa terra, são, sempre, prefeitos ou presidentes, creaturas a quem nunca a questão do theatro, importantissima para a nacionalidade, preoccupou. Tenho, por dever do officio e paixão, appellado — e como eu muitos outros — para todas as autoridades que têm subido ao poder, apoiando por vezes, idéas alheias mas honestas, afim de que algo se faça pelo theatro nacional, que não pôde prescindir do auxilio ou amparo official para sua instituição e desenvolvimento. A mais glacial indiferença acolhe taes reclamos, como nenhum resultado produzem os movimentos de opinião, os esforços collectivos levados a effeito pela gente de theatro junto dos detentores do poder, para que o assumpto seja considerado. Não ha, infelizmente, nunca houve, nas rodas governamentais o menor interesse pela questão do theatro. E' o sonho, apenas, de meia dúzia de desoccupados, que não têm automovel para rodar pelas estradas recém-abertas e quasi que exclusivamente turísticas. Mas o que não conseguem os bem intencionados, conseguem os cavadores. A Prefei-



REGINA MAURÁ. — E' uma artista que o Theatro do Brasil ganhou. Nova. Bonita. Elegante. Sabe ler e escrever. Não tinha pratica. Não teve mestres. Tinha vontade e tem intelligencia. Prompto.

tura não pôde dispendir duzentos contos annualmente com a manutenção de uma companhia de comedia, que seria a cellula mater do theatro brasileiro, mas pôde atirar pela janella quatrocentos ou quinhentos — não será menor o prejuizo com a Tournée Rose Marie — para inaugurar um theatro que tem o nome da nossa maior gloria dramatica com uma troupe alegre de trolóló parisiense. Não pode gastar mil contos para reaver o Casino, que arrendara por dezoito annos e que é o theatro ideal para uma companhia official de declamação, mas desperdiça quatro mil, para pôr abaixo um theatro que prestava excellentes serviços e construir outro, muito bom, mas com imperdoaveis defeitos.

A cavação ainda é a suprema força nos dominios politico-administrativos. Seria ingloria tarefa por em duvida a honestidade de homens como os Srs. Washington Luis e Antonio Prado, de uma probidade inattacavel. Mas Ss. Excias. têm amigos, amigos que precisam viver e viver com conforto... E' facil induzir quem tem o espirito voltado para mil assumptos, todos de importancia, a resolver favoravelmente pretensões de dedicados e operosos colaboradores de brilhantes administrações... Fiam-se os dirigentes na seriedade e criterio dos amigos e quando percebem que foram illudidos já não podem recuar. Têm de honrar os compromissos assumidos. Mas podiam, muito bem, escorraçar os cavadores de sua presença.



margem da estrada, entre a mata reinante, num claro, vasto e silente, uma choça antiga.

A velha choça via a sua história.

Quando lhe puzeram de pé as estacas de sabiá direito, e lhe trançaram, com palha de carnaúba, as paredes unidas, sobre o terreiro rubro de barro, foi para servir de abrigo a um amor casto e doce, tecido em beijos e afagos.

Elle, o seu dono de outrora, era viril e manso, uma espécie de gigante, que tinha um coração de pomba; a mulher, linda e carnuda, não encontrava rival entre as demais morenas do sítio.

Ao erguê-la, num cuidado alegre e carinhoso, o homem fechára com as suas próprias mãos as paredes da cabana, para que a sua dona, em dias futuros, não

se lamentasse como frio, pela invernada rude.

Assim, quando os dois casaram, a palhoça foi para elles a sua câmara nupcial.

Correram os dias. A cada anno, dos flancos da rapariga, como de uma fonte inextinguível de vida, surgia um filho são e nutrido como um novilhote.

Quando, á tarde, o campondo regressava da roça, todo negro de pó, e cheio de fome, parecia-lhe um pedaço de paraíso, antes do peccado, aquella recanto amoravel do sertão.

A mulher, com um filho ao hombro, e os mais á roda, ia-lhe ao encontro, pela estrada ensombrada e fresca, entre a mattaria viscosa, onde a jurty occulta arrulhava, dolente, num gemer tocante e brando, como uma queixa amorosa.

Então, de olhar de luz das mays, um filho a mulher agita

quadril, e lhe pagava, em beijos e carinhos, aquella bruta vida fecunda, em que o pobre se empenhava, para que não faltasse o bocado do lar.

E, nos dias de festa, como o rapaz não ia ao campo, o melhor prazer de ambos era ficarem á sombra adormentados do joazeiro do oitão — elle espapeado na areia, com a cabeça em cima das coxas della — ella a correr-lhe as mãos pelos cabellos, numa ternura de noivado, enchendo-lhe de beijos os olhos sonolentos, enquanto os filhos crescidos reboavam perto, e o mais novo, de mezes, batia as mãosinhas cheias de terra, junto aos pés.

Depois, porém, secassaram os mecos — a sede horrivel assolava o sertão, em pouco o pão não chegava a matar a fome dos pobres.

Nunca mais, no calmo perpassar das horas lentas, o tugurio pacifico vibrou, no chrystallino cantar da matuta, que scudia aos mistéres caseiros ao som de modinhas de amor.

**HERMAN
LIMA
Escreveu**



Pela estrada, em desespero, levam de famintos quasi mortos desfilavam todo o dia.

A mata, limpa de folhas, erguia para o céu remoto os braços afflictos dos seus galhos. Nenhum veio de água matava a sede humana e a dos bichos. E o proprio céu era impassível e inalterável, num azul tranqüillo de turquoise, esplendorando sempre.

Nunca as noites de luar foram mais formosas, nem também foram mais tristes. Pois, quanta vez, ao relento, um pobre, solado na areia, sem força de mover um dedo, morria devagar, olhando a lua alente, no desejo imenso e supremo de que ella fosse uma lagôa longínqua, e se derramasse pelo sertão, como uma benção...

Um dia, falhando o derradeiro recurso, o homem da choça reuniu a família, fez uma trouxa do que podia levar, e atirou-se ao mundo, para a aventura. Si foi feliz ou morreu, ninguém o soube.

O facto é que a choupaninha da estrada ficou de-

serta para sempre. O vento, passando rijo, devastava-lhe aos poucos o tecto e as paredes frágeis. Os dias fugiram com presteza, focam-se os meses, por fim o inverno tornou, para a fecundação da terra. De todo canto, como uma explosão da seiva vegetal havia tanto estaque, irrompia uma camada de verdura a recobrir o campo. Em cada fenda de rocha espouca um rebento, de cada rasão da terra brota um galho. E a folhagem virente envolve o tronco das arvores, reveste as copas desnudas, galga as serranias á pouca, despeja-se em cascata dolente pelas rochas em fôra, e alastra, e cresce, e frondeja, dá a idea allucinante de um hymno formidável, que a terra tropical e ressurrecta então.

Tudo o sermente, é verde, extasia! Ora, pochoço do cami crescer um her

**J. Carlos
desenhou**

tão, nesse momento, verde, que lá em volta da choça, entrou a çoaça luxuriante

e bravo, num esplendor de força incomparável. Em breve, o campo vizinho era uma selva pompeante, onde o pau-fôrro se enfrouxalava de ouro, e o pereiro se vestia de neve, como uma laranjeira florida e perfumosa; e, no terreiro limpo, que era, principiou a surgir toda a casta mesquinha de arbustos, desde a urtiga escandente, ao mata-pasto inoffensivo, com escala pelo capim-de-burro e a vasaourinha. E pelo arcabouço da palhoça poz-se a trepar um viridante melão de São Caetano, e por fim desceu pelas trazeiras. Jamais se vira uma pujança assim. Era impossível descobrir, em qualquer canto externo do casebre, uma ponta ao menos de palha. Por toda a choupana, atrás, na frente, em cima, aos lados, só se avistava o regio manto esmeraldico da planta, como se a casa inteira houvesse rebentado em folhas verdejantes. Mais tarde, com o tempo, o meloeiro floriu. E não se podia requerer coisa mais singular do que a choça do ca- (Termina no fim do numero)

É · MULATO · VAI · SÊ · MEU

S A M B A
musica de
ARY BARROSO
E letra de
J. CARLOS
DA REVISTA
"E' DO OUTRO
MUNDO".

Na grota funda,
Na virada da montanha,
Só se conta uma façanha
Do mulato da Reymunda:

Matou a nêga
C'um pedaço de canella
E depois, sem mais aquella,
Foi juntá cuma gallega.

Ella morreu?
Na virada da montanha,
Refrain Vai havê outra façanha;
Esse mulato vai sê meu.

Esse mulato
Tá fazendo o que elle qué,
Já matou duas muié
Porque bamba elle é de facto.

Si não morreu,
Vou mança esse cachorro,
Na virada ali do morro,
Esse mulato vai sê meu.

Ella morreu?
Na virada da montanha,
Refrain Vai havê outra façanha;
Esse mulato vai sê meu.



Uma pagina de romance

"A Loucura Sentimental"

Benjamim Costallat tira do seu novo livro uma pagina para "Para todos..." Aqui está ella. "A Loucura Sentimental" apparecerá por estes dias.

— Pequena Maria... Vê como é interessante o contraste entre nós dois... Você tem vinte annos... é bonita... sim, não proteste, é bonita... você tem a vida de ante de você... E sou eu, eu que tenho meus dias contados, d'as que demorarão mais ou demorarão menos, conforme os meus pulmões, eu é que defendo a belleza das cousas e que sou o optimista...

— E' que a vida, Dr. Mario Alberto, foi para mim triste demais... Foram as desillusões que me fizeram enfermeira...

Então, ella lhe contou o martyrio da sua juventude.

Não, a sua mocidade não havia sido sempre côr de rosa!

Filha de boa familia, sahira de Sion com os mais lindos sonhos de uma menina cheia de vida. Chegando, porém, em casa havia sentido o lar de seus paes desmantelado. Cada um delles t'nhá tomado um destino differente. Aquella casa feliz, que ella conhecera antes de ir para o collegio, não existia mais. O pae t'nhá ido para a Europa. A sua mamãe, outrora tão boa, parecia que tinha perdido a cabeça... E dentro de sua própria casa, eram estranhos que mandavam...

Maria resolveu trabalhar. Tornar-se independente. A existencia não era igua áquella a que se habituara a lêr nos livros e a ver nos cinemas. Matriculou-se na Escola de Enfermeiras. Os primeiros tempos foram duríssimos. Mas ali, ella tomou logo um contacto directo com a vida. A humanidade lhe foi revelada, bruscamente, sem enfeites e sem mentira. Para a sua pequenina alma de menina de Sion, cheia de poesia religiosa e da propria poesia de sua mocidade, os homens appareceram como são nas suas dôres e nas suas misérias. Viu tudo. Viu soffrer. Viu morrer. Ouviu confidencias. Fez os serviços mais baixos. E ella que conhecia do amor apenas o amor lyrico dos poetas, teve, antes dos vinte annos, o conhecimento de todas as degradações e de todas as infellicidades de pobres moças da sua idade... Oh! que d'istancia tremenda entre os seus sonhos de menina e a humanidade que os hospitaes traziam ao seu horror e ao seu espanto!

— A desillusão foi grande demais, Dr. Mario Alberto. Mas nada me fez soffrer tanto como a minha primeira decepção. O senhor não pôde imaginar o soffrimento de uma menina que passou cinco annos fechada num collegio, defendida e ignorante das perversidades do mundo e que, ao voltar para casa, não encontra nada, mais nada daquillo que foi a sua constante saudade e o seu constante carinho... A gente leva todo tempo pensando na volta! A volta... a casa... os objectos e as creaturas que vamos rever... E quando se volta... Ah! Dr. Mario Alberto!... Não... Não posso gostar mais da vida!...



"Jandaya, tão bonitinha..."

Carmen Miranda, que todo mundo conhece de ouvido, vai sair dos seus discos, quinta-feira, 19, e apparecer no palco do Theatro Lyrico. Primeiro recital de Carmen

Miranda. Com um programma daqui.



PETROPOLIS. Rua Marechal Deodoro. Na residência da senhora Jeronyma de Mesquita. Casa à frente da rua. Jardim ao lado. Prolongado, tomando, nos fundos, toda a largura da casa e vai além, bem longe.

Varanda grande à entrada. Dentro, salas espaçosas guardadas de móveis ricos de antiguidade, ricos de feltura, dispostos no salão de visitas onde se estiram grandes tapetes de custo, cortinas de pesada seda nas portas, "panneaux" artísticos, e também antigos nas paredes, um lustre todo de crystal rendilhado em suporte de bronze; na mesma disposição cuidadosa, sem o atropelo e quantidade que dão a certas casas o aspecto de "bric-à-brac" ou de museu, estão móveis do mesmo género nos outros compartimentos da casa.

É neste ambiente severo, artístico e aristocrático que converso com a senhora Jeronyma de Mesquita.

"Para todos..." pretende fazer reportagem pelas associações de caridade...

Muito bem.

— ... e principia por querer a opinião da "leader".

— Não é isso — respondeu a senhora Mesquita. — Tenho dado toda a minha boa vontade, procurado cooperar nas obras de beneficência que são também amparadas por pessoas de destaque na nossa sociedade e de destacadas dedicações.

— Mas, tal organização é perfeita?

— Algumas, na theoria, nas bases. Outras... Estamos, porém, muito longe de uma coisa aperfeiçoada e de verdadeira eficiência. Temos falhas grandes. Como o problema da mendicância não se solucionará enquanto dermos, indifferentemente, esmola a qualquer mendigo que nos estenda a mão. Dar o que, na hora, possa estancar a sede e matar a fome, proporcionar uma xícara de café e um pedaço de pão a quem precise, não quer dizer que sejamos caritativos. Amanhã volverá a mesma necessidade, mais forte, mais penosa.



Dona Jeronyma de Mesquita
fardada de Commandante em
Chefe das Bandeirantes.

Entrevistando a Caridade

Volverá ainda peor, depois. E... Como vê, insolúvel. Mas se nos propuzermos todos a praticar a caridade regulamentada, envidando esforços para que se fundem abrigos onde cada necessitado seja objecto de acurado estudo, para que se possa orientá-lo, encaminhá-lo para o trabalho, ampará-lo assim, até que consiga viver do proprio esforço, não haverá mendicância no Brasil. O que de miséria temos por aqui é muito só para os que não vêm a de lá de fora onde o clima é rigoroso. Para nós, entretanto, ideal seria amparar toda essa pobre gente, ministrando socorros aos invalidos e preparando os va-

lidos para o ganha pão pelo trabalho, que, por qualquer eventualidade, deixaram, obrigados que foram a trotar pelas incertezas da esmola.

— E se o governo subvençõesse mais...

— Melhor seria que os particulares o fizessem. Uns, muito, de accordo com a fortuna de que gozam. Outros, com um minguado recurso, que, de muitos, seria avultada somma e vultuosa parcella para o grande problema de asylos e escolas. Os mendigos, como os collegiaes, precisam de orientação. Estes se preparam para a vida, aqueles para viver sem o infortunio da miséria. Saneamento moral ao par da hygiene do corpo, sem contar com os hospitaes.

— Tem viajado muito. Qual a organização caritativa mais perfeita?

— Das mais perfectas, a da America. As subvenções são dos millionarios. Serviço admiravel. E ha quem se entregue a estudar radicalmente o assumpto. Tratados e revistas, que, se tiver tempo e tomar interesse, remetter-he-ei, como estarei prompta a ajudá-la no que precisar para a sua reportagem.

Levantel-me. Bastavam-me, de momento, algumas palavras da senhora Jeronyma de Mesquita. Ligeira apreciação para a chronica que precederia outras. Convidou-me ella a andar um pouco pe'o jardim. Era mais um parque de grandes arvores cujas folhas luziam aos pallidos raios do sol que se escapavam de um céu carancudo. Aqui e ali, rosas, tu-fos de hortensia, a flor característica da soberba cidade serrana. Simples, fidalga, gentil, a senhora Jeronyma Mesquita ainda me acompanhou ao portão. Desci, vagarosamente, a suave ladeira da rua Marechal Deodoro. A' esquina vi num relógio grande de casa commercial que era meio dia. O tempo passára tão depressa que nem me havia lembrado de espiar o correr dos ponteiros no meu minuscuro relógio de pulso.



P
e
t
r
o
p
o
l
i
s



Recantos do parque e
do interior da vivenda
com os seus moveis an-
tigos, em jacarandá.



A
casa de verão
da senhora
Baroneza de Bomfim

d
e
B
e
l
l
e
z
a



Na extremidade esquerda, Tchecoslovaquia, que tam
tro, alto) e com outr
...Photos



Algumas repre-
sentantes da
Europa e da
America, que
vêm ao Rio
tomar parte na
parada maravi-
lhosa que "A
Noite" promo-
veu e orga-
nizou.



Aqui
e
aqui :

Senhorita
Stephanie
Drobnyak,
Miss
Yugoslavia





Senhorita
Maria
Marroquin,
Miss
Venezuela



Senhorita Milada Dostalova, Miss
se vê com sua família (cen-
tadas (meio da pagina).
Idt, Praga,



Em baixo: Senhorita Elena Pla,
Miss Hespanha



Aqui

e
aqui :

Senhorita
Mafalda
Mariottino,
Miss
Italia





Bate-bola no campo do Byron

Uma Miss que foi rainha

DE
R. MAGALHÃES JUNIOR

Manhã de domingo, chela de sol, de beleza e de alegria. A travessia da Guanabara, com o sol dourando as águas e sorrindo sobre as montanhas. Do outro lado da baía, Niterói e Miss Estado do Rio, a quem vamos pedir uma entrevista, em nome de "Para todos...".

Recebemos com a mais viva satisfação a incumbência de entrevistar Miss Estado do Rio para esta revista. Já conhecíamos e admirávamos o espírito gentil da encantadora representante fluminense no concurso de beleza de 1930. A idéia de vê-la e de ouvi-la mais uma vez, a perspectiva desse instante feliz encheu-nos de alegria.

O Estado do Rio foi felicíssimo com a escolha de sua representante, que antes de ser "miss" já era rainha dos estudantes de Niterói. A senhorita Maria de Nazareth Lamago Viggiani, aos mais raros atributos de beleza, alia um requintado temperamento artístico, dedicando-se com entusiasmo à música e à pintura.

Miss Estado do Rio recebeu-nos com a mais fidalga gentileza. En-



Na praia de Gragoatá

Um trecho de canoe



tretanto, excusou-se delicadamente de dar-nos a entrevista solicitada, dizendo:

— Teria o máximo prazer em conceder à elegantíssima revista "Para todos..." a entrevista que me solicita, mas o regulamento do concurso me impede de fazê-lo. Quero, entretanto, significar-lhe a grande sympathia que me merece essa esplendida revista, que muito admiro e a cuja gentileza sou profundamente grata.

Agradecemos os elogios e aceitamos as desculpas, pedindo-lhe que executasse ao piano as suas musicas predilectas. Tivemos, assim, o prazer de ouvir "Rêve d'amour", delicadíssimo poema musical de Liszt, e as famosas variações de Gottschalk sobre o Hymno Nacional brilhantemente interpretadas por Miss Estado do Rio, que é o orgulho da classe do professor Botelho no Conservatório de Musica do E. do Rio.

Palestrámos alguns momentos sobre a arte divina. Miss Estado do Rio, cuja palestra é interessante e animada, confessou-nos então que também admira Chopin, Grieg, Népomuceno e Villa-Lobos. Como executantes, considera Brailowsky e Guilomar Novaes dois genios do teclado. Admira as celebridades estrangeiras, sem todavia esquecer os grandes nomes da arte nacional.

Depois, o curso da conversação tomou outro rumo. Falámos de literatura e em seguida, de "sport". Em materia de literatura, Miss Estado do Rio tanto aprecia a prosa como o verso e Bilac é o seu poeta predilecto. Em "sport" prefere o "football" e não perde a oportunidade de presenciar os jogos sensacionais dos grandes clubs. Depois que foi eleita Miss Estado do Rio já teve o ensejo de dar um "kick-off". Foi um momento de grande emoção para o seu espirito de verdadeira "sportswoman".

Miss Estado do Rio pratica diariamente a gymnastica, pelo methodo Muller, conven-



Miss Estado do Rio quer muito bem a "Para todos..."

cida de que não pôde haver belleza nem saúde duradoura sem a educação physica. Gosta também do "sport" nautico. É uma "naguese" emerita e vai se tornar uma excellente remadora, inscrevendo-se no Grupo de Regatas Gragoatá, do qual faz parte a senhorita Marietta Relvas, Miss Estado do Rio de 1929, que nada e manéja o remo com verdadeira mestria e elegancia. Encaminhamos a conversação para outro terreno, Cinema e theatro. Miss Estado do Rio tanto gosta de um como do outro. Dos artistas da tela os que mais admira são Charles Farrell, o bello, e Lon Chaney, o horrivel. Dos artistas do palco, aprecia varios. No dia em que a visitámos, ia ver Roulien, que deu em Netheroy uma pequena serie de espectaculos. Veiu um cal'os de licor. Levantamos o nosso brinde, como o dever e a nossa admiração pessoal pela formosa embaixatriz da belleza fluminense nos impunham:

— A' futura Miss Brasil!

— Não cre'o que seja eu a escolhida, — declarou-nos Miss Estado do Rio, modestamente. — Ha outras candidatas que melhor merecem essa investidura, como, por exemplo, Marina Torre, a formosa carioca, e Marina França, a encantadora paulista. Qualquer das duas poderá representar brilhantemente o nosso paiz, em confronto com as be'lezas estrangeiras que nos visitarão.

Duas horas durara a nossa visita. Entretanto, parecerá um breve instante. É que Miss Estado do Rio, com a sua presença encantadora, nos faz esquecer as horas, como passaro maravilhoso da lenda que transformava os seculos em segundos. Despedimo-nos da gentilissima familla Viggiani e de Miss Estado do Rio, que nos estendeu a delicada e aristocratica mão, sorrindo o me'hor dos seus sorrisos de fada que se humanizou...

De São Paulo



SE
NHO
RI
TA
GEM
MA
MA
TRAN
GO
LO

ELEITA
MISS INTERIOR



SENHORITA ELZA BUTTEL
MISS OLYMPIA.

SENHORITA DINA SANTOS
MISS SANTOS.

**Eleitas
de
São
Paulo**



SENHORITA ISA LARANJEIRA
MISS RAURO.



SENHORITA
JULIA DE ALMEIDA
MISS LORENA.



MISS
FRANCA.



A colina de Assis e o Sacro Convento

NA CIDADE DE

OS peregrinos de todos os recantos do universo, que costumam visitar a cidade do Poverello, começam por atravessar o vasto berço que se estende entre o lago Trazimeno e os Apeninos, todos com o unico intento de subirem a encosta da collina sagrada, até á crypta de São Francisco, e cumprirem as promessas feitas ao santo dos simples e dos pobres.

A maravilha da Umbria é harmonia da natureza tão musicalmente desenvolvida, que o espirito e a sensibilidade descobrem, por instincto, seus correspondentes. Para o viajante que, vindo de Florença, poudé saudar ao longo da via ferrea os encantadores cimos que co-

meido? Onde ficaram os burricos indulgentes, que pareciam enviados pelo proprio Poverello, irmão humilde, pequena coisa amavel, creatura de Deus digna de compaixão e de caridade?

Hoje é no turbilhão louco dos autos que o viajante transpõe a Porta São Francisco. Depois da estação d'Angeli, muito proxima de Santa - Maria - dos-Anjos, cujo alto zimbório domina a povoação de Porciuncula, lugar tão querido do Poverello, o auto dispara pela estrada, levantando nuvens de poeira que recaem so-

bre as sébes, os vergeis, as pedras, transformando-os em phantasmas de cinza branca. E começa a subida, ao som do ronco raivoso dos motores. Se, por acaso, é a hora da Ave-Maria e os incomparáveis sinos da cidade cantam o Anjo Annunciador, a voz do monstro soffoca o som e é preciso esperar o dia seguinte para ouvir o concerto dessas vózes verdadeiramente seraphicas.

Uma velha porta, a Porta São Pedro, de sob o arco da qual os nossos olhos descobrem uma igreja antiga,



A igreja superior



A basilica inferior, cuja porta dá para a praça São Francisco

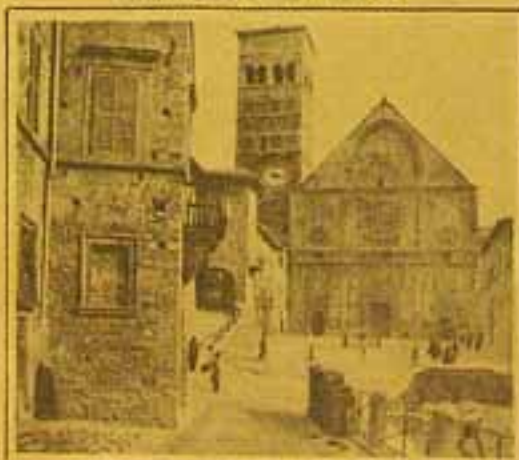
oam, á maneira de um branco emxame de rolas, os pequenos burgos ou os miúsculos logarejos, — não é um magiço, um delicado prologo a apparição alacida do lago Trazimeno e dos horizontes que, mirando-se nas aguas tranquilllas, se desenhm como asas sob a upula limpida de um céu primitivo? Segue-se Perugia, alongada, segua da sua nobreza, principesca, indolente, entre muros espessos e igrejas de edras immutaveis. E eis, enfim, projectando para o Oeste o esporão do seu Sacro Convento, a cidade eleita a cidade Santa, Assis, entre a colmeia dos tectos cinzentos e rodados, erçada de campanarios, de torres, de zimbórios, quasi sempre envolvidos ternamente numa cerração, leve, onde toda cor, toda melodia revestem-se de feminilidade.

Onde ficou o passado, recente ainda, que ferencia ao peregrino, ao termo da viagem de em, em vez dos autos epugnantes e pestilentos, as carrozelle dos cavallinhos, a cusa o levavam num ritmo sem prèssa ao interior do recinto ador-

A praça e a igreja São Rufino, cathedral de Assis onde foi baptisado, em 1182, Giovanni di



Arcadas e envasamentos



cuja rosacea de pedra tambem fixa sobre nós o seu olhar. E' a igreja de São Pedro que Francisco de Assis restaurou quando ameaçava ruir. Depois, uma outra porta igualmente feudal: a Porta São Francisco. Depois, uma volta pela esquerda: o hotel Subasio, que ha quarenta annos hospeda os peregrinos do universo inteiro, e, em frente, — perfeito abrigo de piedade e de prece, quando os autos não a transformam em garage, — a praça São Francisco com o seu portico em arcadas, acima do qual, brotando da dupla basilica, o robusto campanario se atira para o céu. Embora o santuario se levante no extremo da cidade, é nelle, mais do que no centro, que se encontram o lar e o coração de Assis. E' esse o lugar que attrahe, antes de qualquer outro, quem vae ali pela primeira vez, ali é que está a creatura eternamente viva que quer revêr bem depressa o peregrino familiar dos segredos interiores. E tal qual a mãe que não pôde contar sua familia muito numerosa, a basilica de São Francisco abre as portas ao mun-

Bernardone, denominado Francesco (o Francez, por ser filho de mãe provençal) mais tarde São Francisco.



Assis e as suas igrejas: á esquerda, a cathedral São Rufino; á direita, a fachada e o campanario de Santa Chiara.

SÃO FRANCISCO

do que desdobra sob as suas ogivas a curiosidade, a paixão da arte e, mais ainda, o transporte de fé que nenhuma força poderia estancar no coração sempre inquieto, mas, para sempre, confiante, dos pobres homens.

O ville ou le passé gravement se prolonge... cantava o poeta francez Louis Le Cardonnel que, por multos annos, viveu na cidade do Poverello. Em Assis, tudo é passado, porém, nada está morto. O presente e o tempo acabado são uma unica realidade. O espirito e a sensibilidade não saberiam definir os limites della. A dupla basilica, a inferior e a superior, uma sobreposta á outra, ainda que construida sómente

dois annos depois da morte do Poverello, em 1228, nos faz sentir mesmo antes de transpôr-lhe o humbral, que á sua sombra, no seu seio de pedra, repousa o corpo do Santo, daquelle que foi todo doçura, todo caridade, todo amor. E isso basta para nos tornar o immenso edificio tão eloquen-



A Porta São Pedro

nos murmuram palavras purificadas de nossas velhas orações christãs, flores indefinidamente repassadas de poesia e de amor. Nossa vista se habitua á treva fresca, varada unicamente, cá e lá, pela chamma palpitante de uma lampada, e das abobodas, das paredes, dos arcos, das capellas, emergem tocantes e castas figuras pintadas. Então, si cedermos á seducção, lá ficamos horas inteiras! Toda



Portico do templo de Minerva perto do beffroi.

Igreja de São Pedro, concertada por São Francisco.

te quanto um sitio familiar onde se perpetuassem qualquer coisa da nossa vida pessoal. Penetramos no santuario, e das suas sombras, mil braços fraternaes nos attrahem e nos enlaçam, mil labios



As bases do Sacro Convento.



O Sacro Convento visto da Rocca Maggiore.



A fonte Marcella na estrada Principe de Napoles.

a flora adoravel dos pintores primitivos se mostra, ampla e viva, aos nossos olhos, verdadeira estufa de fioretti, não mais escriptas pelos santos com-



A Virgem com o Menino, por Cimabue. A direita, o Poverello aureolado e mostrando as estigmas (Fresco da basílica de São Francisco.)

panheiros, mas traçadas por mãos piedosas, fraternalmente guiadas pelo espírito de São Francisco. Na capella de São Martinho, a vida do Santo se exprime pelo gênio realista e ao mesmo tempo contemplativo de Simone Martini. Na capella da Magdalena, Giotto deixou alguns dos seus mais sensíveis frescos, como o *Arrependimento aos pés de Jesus*, *Lázaro levantando-se do túmulo por ordem do Mestre*. Ao lado, os semblantes

transparentes de Francisco e de São Luiz, e sobretudo da virginal Santa Clara, toda graça sob os véos de pregas curvas, trabalhados pela mão de Simone Martini. E o Poverello com o rosto de piedoso aldeão, mos-

trando a carne ensanguentada pelas estigmas, pequeno, junto da Virgem e dos anjos cheios de doirados e de purpuras que incendiam suavemente a sombra da galeria. Cimabue illuminou esse fresco com uma excepcional beleza. Do outro lado da galeria estão os Pietro Lorenzetti, um São João, um São Francisco, uma Virgem, de phy-

(Termina no fim do numero).



São Francisco pregando aos passados, por Giotto. (Fresco da basílica de São Francisco.)

trando a carne ensanguentada pelas estigmas, pequeno, junto da Virgem e dos anjos cheios de doirados e de purpuras que incendiam suavemente a sombra da galeria. Cimabue illuminou esse fresco com uma excepcional beleza. Do outro lado da galeria estão os Pietro Lorenzetti, um São João, um São Francisco, uma Virgem, de phy-

EDONARD

SCHNEIDER



São Francisco fazendo brotar água de um rochedo, por Giotto. (Fresco da basílica de São Francisco.)

O novo Cardeal da America do Sul

Coube ao Brasil a honra immensa de ter sido escolhido outra vez um filho seu para membro do Sacro Collegio da Igreja Romana. Dom Sebastião Leme, que o Brasil inteiro venera, é o novo Cardeal da America do Sul. A



DOM SEBASTIÃO LEME

alegria de toda a patria está nestas palavras de Monsenhor Gonzaga do Carmo:

"Alegría mais que justa, mais que fundada, porque a insigne investidura que vos vai ser conferida será mais um padrão de nossa glória; porque incluído o vosso nome no Collegio Apostolico, concedendo-vos o Santo Padre o direito de serdes considerado entre os "irmãos", os "familiares" — os "filhos do Papa"; distinguindo-vos com a purpura cardinalicia, collocando-vos mais perto d'elle, mais unido ainda ao Vigarí de Jesus Christo na terra; e admittindo-vos no numero de seus conselheiros, de seus co-operadores e dos companheiros de suas penas e de suas afflicções! todas estas glórias — todas estas distincções, reflectem-se directamente sobre nós, sacerdotes de vosso clero e engrandecem o nome da nossa patria."

Sua Eminencia entre representantes do clero desta capital que foram prestar homenagem ao Novo Cardeal.





Recepção que o casal Oscar Borgerth ofereceu aos amigos e admiradores de seu filho, o violinista Oscar Borgerth, em regosijo pelo seu regresso da brilhante excursão por elle feita por toda a Europa.



Chegada do Dr. Maturreira de Pinho, secretario da Segurança Publica da Bahia, que foi recebido pelos senadores João Mangabeira e Miguel Calmon, deputados Celso Spínola e Simões Filho.



No cães do porto, quando embarcou para a Europa, com sua Senhora, o Dr. João Daudt de Oliveira, da nossa elite social.



Inauguração da Exposição Alemã de Livros e Artes Graphicas, na Bibliotheca Nacional.

No Externato Santo Ignacio: promulgação dos postos de honra em comportamento e applicação.





Enlace Clélia Aché — Tenente Djalma Petit

C o c k t a i l s

Os americanos do norte adoram o "cocktail".

Não podendo fazê-lo nem tomá-lo abertamente, preparam então, publicamente, "cocktails" de tudo.

O jantar começa por um "cocktail" de frutas, vem depois o "cocktail" destras, os pratos elegantes são sempre mistura de vários alimentos, os "sundaes" são verdadeiros

"cocktails" de sorvetes, os bombons e as balas possuem, a um tempo, vários gostos e cheiros.

No theatro as symphonias são compostas de diferentes trechos, clássicos e modernos, harmonizados e tocados como si fossem uma só peça.

No cinema os cambiantes de colorido formam

combinações que deslumbram.

Ha, pois, "cocktails" de sons e de cores.

Si o americano do norte se puzer a pensar faz "cocktail" de idéas.

E as americanas do norte, que já pensaram, descobriram o divoreio como um meio legal e facil de fazer "cocktails" de maridos.

P l i n i o O l i n t o

Festa dos calouros da Escola Polytechnica



O Renascimento

DENTRE as construções modernas, que salientam a renovação da beleza architectonica da terra carioca, harmonizando-a com a topographia de sonho que nos doou a natureza, sobressae a casa de apartamentos da Praça José de Alencar, na extremidade da rua do Cattete.

Situado magnificamente, erguendo a sua mole majestosa por sobre a casaria convizinha, dominando a um tempo o mar e as montanhas — o novo palacio residencial satisfaz plenamente



Partes da cidade e da bahia descortinadas da alta do edificio, abrangendo um detalhe da "ter



O elegante e majestoso edificio da Praça José de Alencar.

aos espiritos
mais exigentes de ambiências pittorescas.

Como casa de apartamentos, o majestoso edificio da

Praça José

Architectonico do Rio



"terrasse" mais
"terrasse" inferior.

espírito minucioso e adeantado do constructor. Uma aparelhagem modernissima attende ás mais rigorosas exigencias da hygiene, do conforto e da esthetica.

As vistas, que se descortinam das "terrasses", como se pôde ver pelas photographias desta pagina, são simplesmente maravilhosas.

Parte da bahia, o perfil cyclopico do Pão de Assucar, a vizinhança elegante do Flamengo são pontos de referencia no painel cosmoramico,

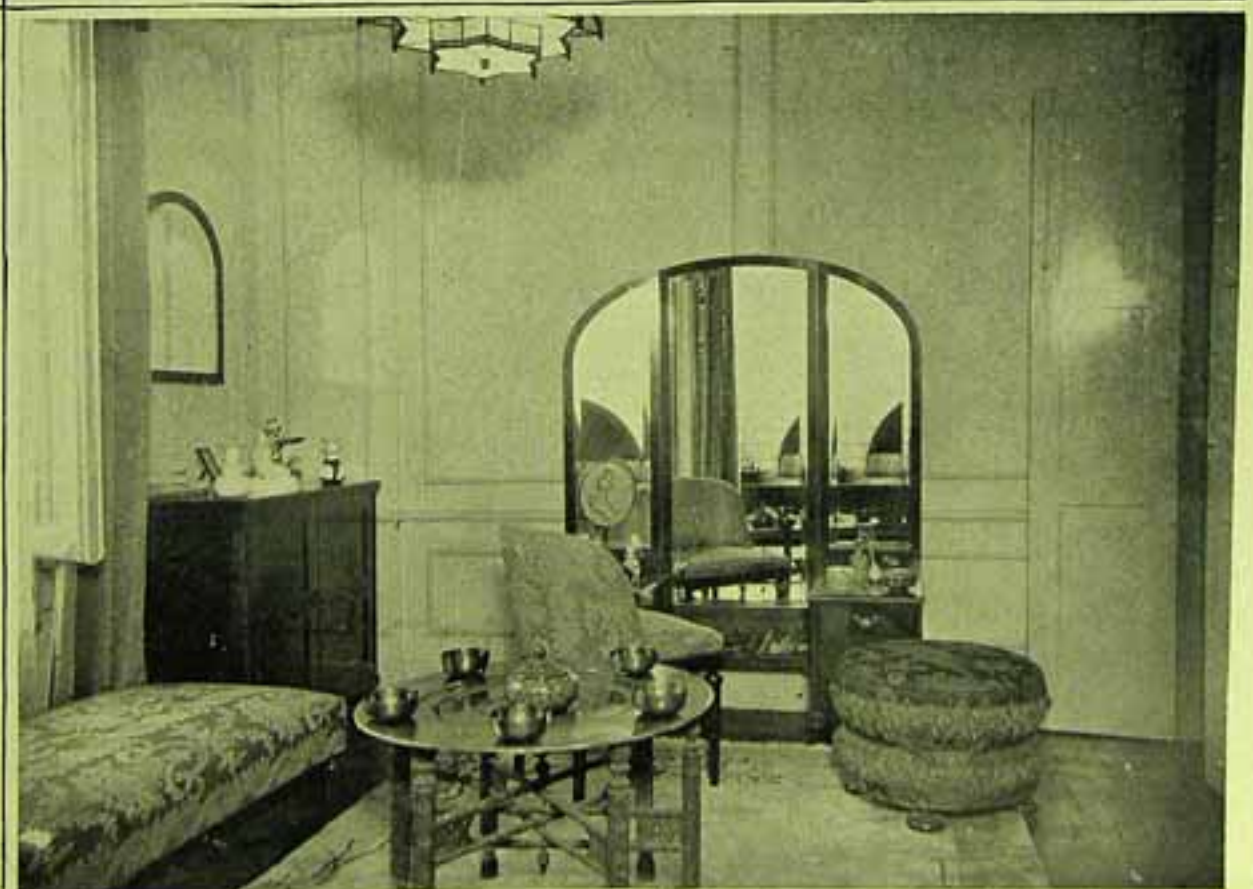
que se pôde admirar do sumptuoso edificio.

Os menores detalhes, além disso, completam esse esplendido palacio, caprichosamente aparelhado com um moderno systema de refrigeração electrica. A decoração interior corresponde em tudo á grandeza architectonica da construcção.

Este edificio é, sem duvida nenhuma, um documento de civilização e de progresso, de que se deve orgulhar a cidade do Rio de Janeiro.

de Alencar
está em condições de rivalizar com os melhores dos centros mais civilizados e cultos.

Ahi nada
escapou ao



Moderno e confortavel mobiliario de um dos apartamentos.

O Renascimento Architectonico do Rio

O elegante edificio da Praça José de Alencar, do qual nos occupamos nas duas paginas anteriores, estaria incompleto sem essa utilidade indispensavel para o conforto de vida moderna, que são as aperfeçoadissimas refrigeradoras electricas. Della



Uma das cozinhas do grandioso edificio, com a "Frigidaire" que tanto conforto e alegria causa aos inquilinos.

não se esqueceu, entretanto, o intelligente proprietario do majestoso edificio de apartamentos, que dotou o seu estabelecimento com a famosa "Frigidaire", cuja preferencia pelas pessoas do bom tom é, sem duvida, indiscutivel.

Frigidaire é Indispensavel ao Apartamento Moderno



Edifício Duvivier

vier n. 28, estão equipados com Frigidaire.

As 25 cozinhas do edificio Santos Lobo, á Praça José de Alencar, cuja bella descripção está feita nas paginas anteriores, foram equipadas com os mais modernos aparelhos para assegurar o maximo conforto e commodidade, tendo por isto sido escolhida Frigidaire como geladeira.

Teremos muito prazer em apresentar aos Srs. Constructores e Proprietarios, orçamentos completos para installações de agua gelada e geladeiras para apartamentos e outros grandes edificios, sem nenhum compromisso.

SE O HA UMA FRIGIDAIRE — PRODUCTO DA GENERAL MOTORS
REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DA

SOC. AN. BRASILEIRA EST. OS
MESTRE E BLATGÉ
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO



A refrigeração electrica é uma parte essencial ao apartamento moderno. Os inquilinos hoje em dia procuram as muitas vantagens que ella offerece. E'les escolhem um apartamento não só pela sua collocação, apparencia e conforto, mas tambem pelas commodidades que proporciona de modo a tornar-se mais util e mais pratico.

Visitando os innumerados lares onde Frigidaire está installada, ouvindo os commentarios favoraveis a seu respeito, lendo os seus annuncios nos Jornaes e Magazines e sendo Frigidaire conhecida como é pela perfeição do funcionamento de suas installações cujo numero é 3 vezes maior do que as de qua'quer outra marca de refrigerador electrico, é natural que os inquilinos encontrando um apartamento já equipado com Frigidaire, lhe dêem a sua preferencia.

Mas... Frigidaire não só attrahirá o provavel inquilino ao seu apartamento, como tambem o reterá pelo conforto que offerece, não lhe dando mais vontade de perdê-lo.

Todos os 10 apartamentos desta casa, á rua Duvivier,



Edifício Santos Lobo

CANÇÃO DO NORDESTE

FERNANDO
PIO

ILLVSTRAÇÃO:
PAYLOWERNECK



E' a canção da raça intrepida do Norte,
do sertanejo bom, pelle tostada ao sol, o
[peito nú;
da raça de titans, heroica, altiva e forte
do Mané Chique-Chique e do Jéca Tatú.

E' a canção da raça triste dos jangadeiros,
que ao sol pôr, sob um céu de cinza e azul,
encarna a alma errante de uns aventu-
[reiros
sob a benção de luz do Cruzeiro do Sul.

E' a canção da raça lyrica das serenatas,
— das modinhas, da cachaça e das de-
[clarações —
onde o sentimentalismo jorra como em
[cascatas
e a saudade anda brincando no choro dos
[violões.

E' a canção da raça dolosa dos retirantes,
que ao sol de fogo vê a plantação queimada
[e peca
e deixa crucificada a alma de bandeiran-
[tes
no calvario deserto e escaldante da secca.

E' a canção da raça do Nordeste, bravo e
[insano,
— Gente de amor e sonho como nunca vi!
onde corre, valente, o sangue luzitano
crusado ao romantismo dolente do Tupy.

Recife.

IRGINAES!

Elles, os vestidos. Para elas, as noivas.

Branco de jaspe, branco como nuvens.

Na tonalidade do marfim, quasi prata. De renda, de setim, de velludo. Renda, renda de seda, pesada, enrolando todo o corpo, e, num jogo sabio de corte abrindo em leque, na fimbria da saia, até formar a cauda que se estende em dezenas de palmos.

A moda dos vestidos compridos facultou maior fantasia nos vestidos de noiva.

A moda dos vestidos curtos

que são ainda "entre-aberto botão", quando a do "entre-aberto botão" já se foi.

As noivas, de branco, quer simplesmente vestidas de setim flexivel, de velludo, quer cobertas por principescas tunica crivada de perolas, são mais bonitas agora. Ganhou a silhueta. Cresceu com as saias muito longas, afinou, tornou-se majestosa.

Os casamentos estão cada dia mais requintados em elegancia. Em Roma, ultimamente, no do principe Humberto com a princeza Maria José, as damas da corte e convidadas de alta roda compareceram luxuosamente vestidas, arastando caudas enormes, véos á cabeça e diademas de custo. Foi nota esplendida e primorosa o primor de innumeras mulheres envolvidas em véos e coroadas de diamantes.

De um jornal francez extrahi: a Princeza de Rispoli vestida de renda e de renda o véo que lhe contornava a physionomia;



um diadema sobre o véo de renda de Donna Franca Florio, vestido de "lamé" prateado, de Patou; de renda dourada o vestido da Duquesa de Sermoneta; diadema de diamantes;

a Condessa Brandolin d'Adda vestida de renda dourada e capa-cauda de velludo azul; véo de renda;

masculinizando-se nos de rua, era, até certo ponto, prejudicial, á linha dos de noite e dos de noiva. A dos vestidos compridos feminilizou mais as mulheres. Não porque lhes escondia algumas polegadas de perna, mas porque afastou a linha rigida nos "tailleurs", nos vestidos pesados. Mais panno na largura e um tantito mais no comprimento dá melhor realce ao vestido, ageita melhor o corpo. Em vez de dar dez ou doze annos a todas as mulheres, deixa-as na persuasão de



a Princeza de San Faustino, de velludo "gris", de Vionnet, diamantes e perolas á cabeça;

a Condessa Pavoncelli vestida de "lamé" prata, véo de renda e corôa de esmeraldas e diamantes;

a Princeza Cora Caetani: vestido de velludo preto, de Chanel, pulseiras, brincos e colares de diamantes;





vestido de crêpe setim, cauda sa-
indo dos recór-
tes da saia, véo
filó e fina gri-
nalda de flores
de laranjeira;

no outro, de
crêpe romano,
só o panno, e o
véo. Flores no
"bouquet", for-
mado por copos
de leite;

setim branco, muito brilhante, modelo
Chantal, guarnecido de incrustações do mes-
mo tecido, véo de tulle bem vaporoso; musse-
lina rosa para a pequena carregadeira da cau-
da;

crêpe da China recortado em babados em
forma na

saia for-
mando tam-
bem a cau-
da, dois
grandes ly-
rios pren-
dendo sim-
plesmen-
te o véo na
nuca, foi a
"toilette"
de casa-
mento de
Mlle. de Ro-
chechouart;
crêpe se-
tim, saia em
forma, cau-
da meia lon-
ga, véo de fi-
ló e corôa de botões de laranjeira;

crêpe setim ligeiramente drapeado, na
cintura, cauda longa, véo de filó e perolas
finas para a corôa de uma noiva elegante.



Se o vestido com que recebem as noi-
vas a bênção nupcial
é essencial, num
"rousseau", a "lin-
gérie" não o será
menos ainda. O ca-
pitulo, porém, re-
quer minucia. Fica
para outra vez. Por
hoje, apenas que a
"lingérie", tanto de
seda como de linho
ou de algodão deve
ser cuidada pela ele-
gancia de talhe, de
guarnição, e, muito
mais, pela fixidez de
colorido. A etique-
ta que tornará o ca-
so em absoluta rea-
lidade é "Indan-
thren".

A mais, e actua-
lissimo: um "man-
teau" de "hermine"



guarnecido de zibeline
Para a noite, bem en-
tendido.

Photographies ex-
plendidas: de Lafayet-
te, rua Sete de Setem-
bro, 98.

Perfumes: d
A. Dorét.

SORCIÈRE



a Duqueza de Brabant: vestido de setim "broché" de
prata, diadema de diamantes num véo finissimo.

Muitas mais. Na magnificencia descripta para al-
gumas, como acima se lê.

Os vestidos de noiva que aqui figuram:

"georgette" e gaze prateada, muito franzido e de
larga e comprida cauda; véo curto de fino filó, corôa de
perolas e ramo de lyrios;





MARILDA, FILHA DO CASAL
VICENTE VISCONTI.
SÃO PAULO.



UMA BONECA DE CARNE
E UMA BONECA DE MASSA
ESPANTADAS

Mundo Novo



IVY IMPROTA
PEQUENA PIANISTA DE
SÃO PAULO.



MARIA HELENA
FILHA DO CASAL
ARNALDO FERREIRA LEITE



IVY IMPROTA
QUE DEU UM RECI-
TAL EM AVARY.

As sêdas nacionaes no Palacio das Industrias de São Paulo



Comprehendendo em boa hora a função do poder publico perante as industrias nacionaes, o Dr. Fernando Costa, illustre titular da Agricultura de São Paulo que, á competencia de tecnico, allia a visão de homem publico capacissimo, teve a feliz idéa de crear a semana das sedas, magnifica amostra do que o principal centro industrial do paiz já possui nesse delicado genero.

Industria pela propria natureza das mais finas, a seda, como os crystaes, as porcellanas, os perfumes e as rendas, foi sempre fabricada pelos povos mais adiantados, prendendo-se a sua tradição ás raças mais antigas do oriente.

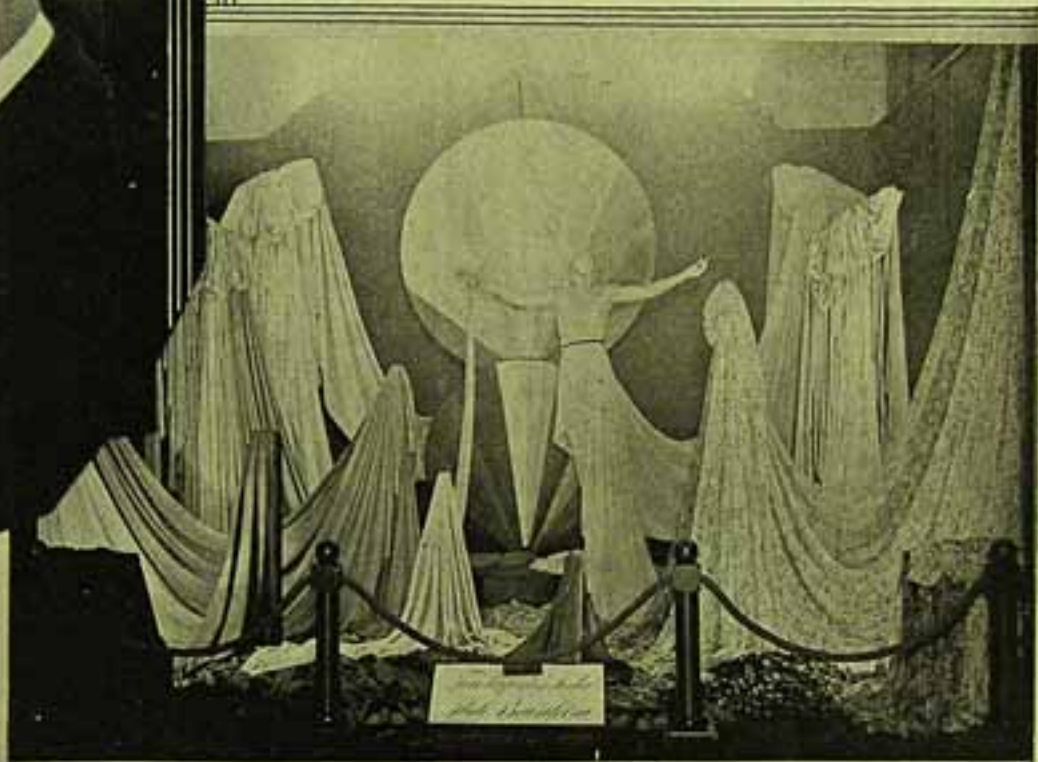
Modernamente, a descoberta da viscóse, ou seda vegetal, contribuiu para dar á seda o caracter eminentemente democratico que tão bem a distingue na época actual, revolucionando as industrias do mundo inteiro e fazendo-a competir vantajosamente com os demais tecidos.

No Palacio das Industrias de São Paulo, admirava-se, não sómente a seda vegetal preparada com cellulose, como também e, em escala bem

mais ampliada e interessante, a seda natural ou animal, comprehendendo todas as phases do preparo, desde o casulo, ao fio e a tecelagem.

Tudo isso, o incansavel director do Museu Agricola e Industrial, senhor A. Santos, com paciencia de benedictino, não se cansou de expôr á multidão curiosa que, dia e noite, foi observar a deslumbrante exposição.

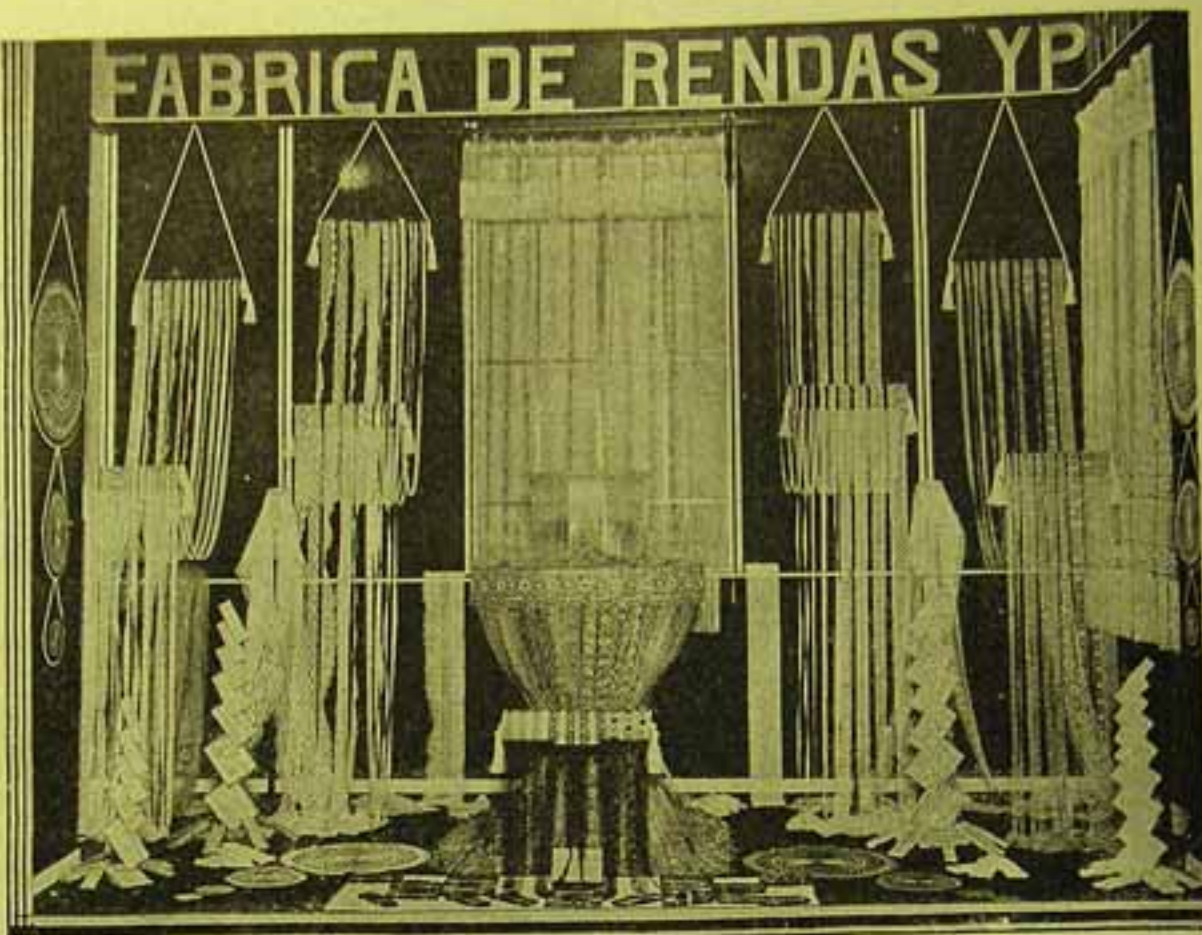
"Para todos...", que é sobretudo, uma revista feita para as moças e senhoras de todo o Brasil, se sente orgulhosa de ter assim, entre as revistas illustradas, as primicias, na divulgação de tão importante acontecimento e chama a attenção de suas gentis leitoras, para o ardil muito commum e pouco patriótico de habitualmente serem vendidas como estrangeiras, as legitimas sedas nacionaes fabricadas em São Paulo, as quaes, tanto pe'a padrona-



gem variada como perfeição de fabrico, constituem, sem favor, um título a mais, para o progresso da industria brasileira.

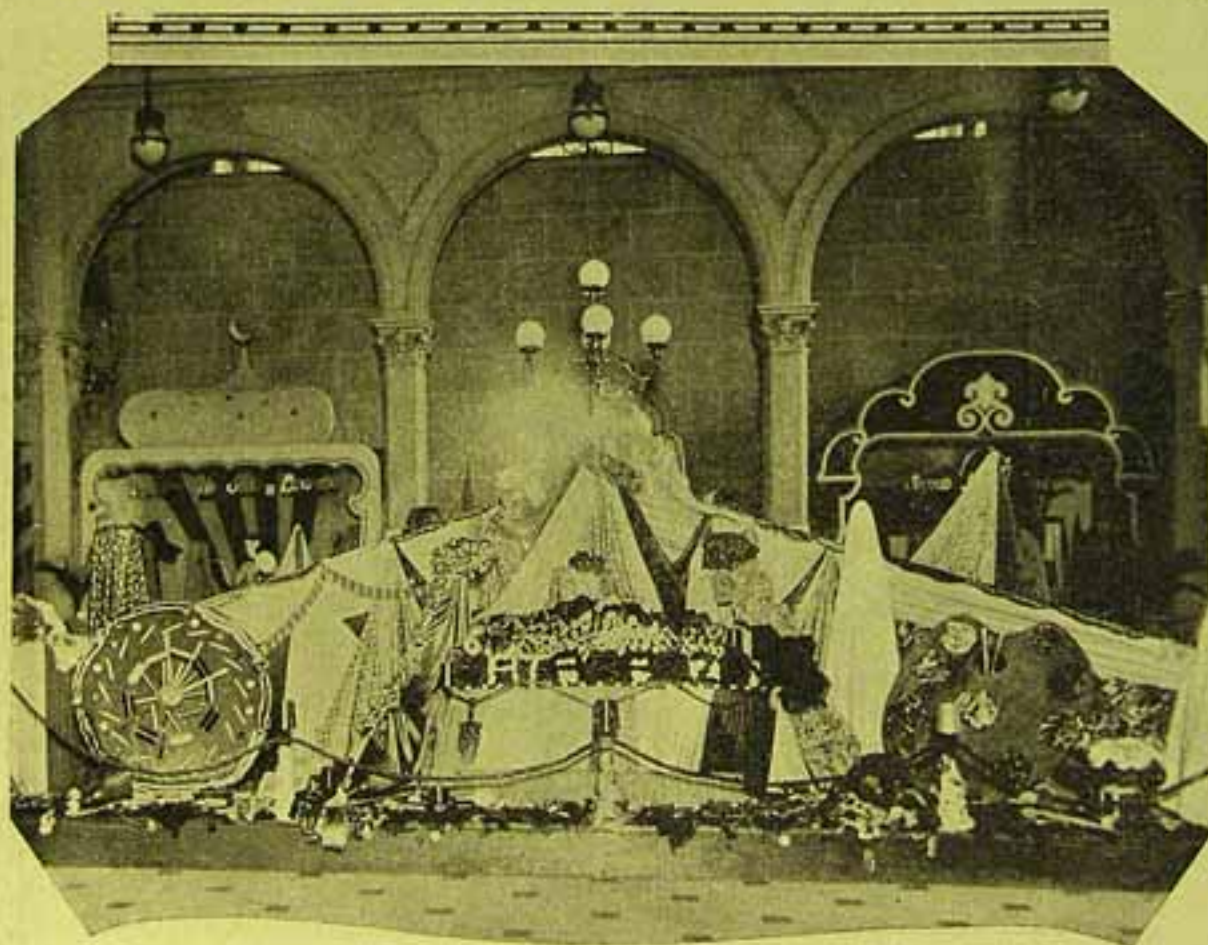
Discurso proferido pelo Dr. Fernando Costa na sollemnidade de encerramento da semana das sedas:

"Agradeço, penhorado, ao digno Sr. presidente do Centro dos Industriales de São Paulo, Conde Francisco Matarazzo as generosas referencias feitas á minha pessoa e á minha actuação, nas palavras que acabo de proferir. Ao encerrar a Semana da Seda, grande é o meu prazer em presenciar a entrega, aos senhores expositores, dos premios que lhes foram conferidos e a que fizeram jus pela excellencia e variedade de seus productos. Esta exposição pelo exito alcançado é um attestado eloquente não só do progresso que a industria da seda vem apresentando entre nós, como da alta finalidade da organização que a promoveu, com elevado e patriótico objectivo de mostrar, ao povo paulista e aos nossos patricios de outros Estados, o desenvolvimento de nossa industria e a qualidade de seus productos, que se rivalizam com os melhores de procedencia estrangeira. O governo Julio Prestes, creando, a Directoria de Estatística, Industria e Commercio, o fez com o fim de se inteirar de todas as nossas



produções. Annexou-lhe este Museu que, com seus mortuários permanentes, é o indice das nossas riquezas. Como um instituto de expansão economica vasta é a latitude de seu plano de acção. Compete-lhe entre outras multipas attribuições a de promover exposições periodicas, como esta que hoje se encerra, de modo a revelar ao publico tudo quanto produzimos, tudo quanto fabricamos, tudo quanto creamos, para que elle não seja illudido, comprando "prata de casa como estrangeira". A estatística agricola não existia: todos os dados, relativos á vida do cam-

po, eram fornecidos por meio de calculos approximados. Os governantes não tinham pois, a respeito, informações exactas, imprescindíveis á boa administração. O mesmo succedia com a estatística industrial, que era relativamente falha. Com a nova organização dada á Directoria de Estatística, Industria e Commercio, e com a dedicação de seus funcionarios esperamos em breve ter um serviço perfeito, de maneira a orientar com segurança o governo em seu trabalho e o povo em seus interesses. E não podia ser de outra forma. O desenvolvimento agrícola industrial e commercial do Estado, de ha muito, vinha reque-rendo a organização de um serviço modelar, nesse genero. Como prova, basta citar que o valor de nossa industria, que

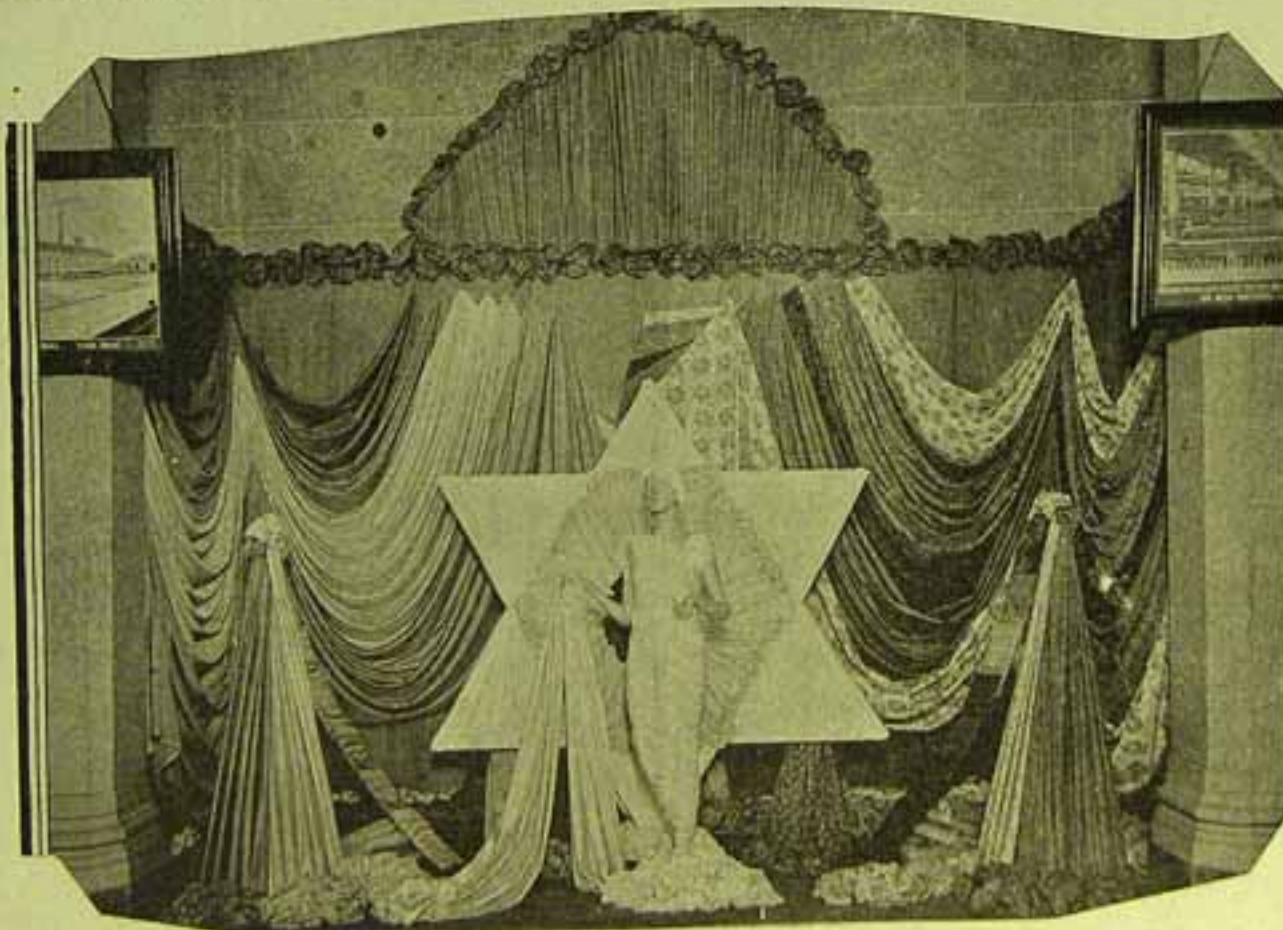




Além disso, ellas vos ensinam que não é contando unicamente com as tarifas alfandegarias que haveis de vencer a concorrência estrangeira; mas, sómente com a organização científica do trabalho. Devemos trabalhar para crear industrias nossas, com materias primas nossas e com base solida, de fôrma a não recebermos a competencia das similares. E é, senhores industriaes, estudando, organizando o vosso trabalho, que venci-reis na luta, travada no vasto campo da industria. Para isso, necessario se faz que os fornecedores da materia prima caprichem para vos entregar elementos de primeira ordem, finamente trabalhados, para que os transformeis em productos tambem finamente trabalhados. Sem esse concurso, de nada valerão os vossos esforços. Incipiente é ainda o estado da sericultura em nosso meio, razão por que as nossas fabricas trabalham quasi que exclusivamente com materia prima estrangeira.

Nossas possibilidades, porém, a respeito da sericultu-

era de 189.370:000\$000, em 1910, passou em 1925 a 1.213.178:000\$000 e, em 1928, a 2.818.378:000\$000. Pelo ultimo trabalho publicado pela secção competente, verificamos que a nossa industria vai se desenvolvendo extraordinariamente e que São Paulo, pelos seus surtos de progresso, brevemente, será um grande centro manufactureiro, com capacidade para supprir os demais Estados da União e até para exportar para as republicas do sul. As exposições periodicas que o Museu vem realizando, são o inicio da grande campanha encetada para a valorização da industria nacional. Ellas têm demonstrado a grande capacidade tecnica de nossos industriaes; a intelligencia e a dedicação de nossos operarios e as nossas possibilidades futuras, com a organização scientifica do trabalho. Essas exposições vos proporcio- nam, senhores industriaes, não só a oportunidade de confrontar os vossos artigos com os dos vossos concorrentes, como a de controlar o aperfeiçoamento de vossa produção.



ra são immensas e já se nota o interesse que ella vem despertando em todo o Estado. A Italia, com a extensão territorial de 350.000 kilometros² e com a população de 40 milhões de habitantes, produz 4 milhões de kilos, de fios de seda, no va'or de 480.000:000\$000; o Japão, com 430.000 kilometros² de superficie e com a população de 80 milhões de habitantes, produz 26 milhões de kilos, no valor de 3 milhões de contos de réis; o Brasil com a superficie de 8.900.000 kiloms.² e com uma população de perto 40 milhões de habitantes, produz sómente 20 mil kilos, no va'or de 2.400 contos de réis. Devemos ainda accrescentar, meus senhores, que na Italia e no Japão só se consegue de uma a tres colheitas

por anno, enquanto que em o nosso Estado, podemos obter de 4 a 6. Isso é bastante para que possamos antever o grande futuro que está reservado á sericultura em São Paulo. Si, em nossas fazendas de café, p'antarmos amoreiras nos carreadores, nos terrenos que não se prestam a outras culturas, como cercas vivas nas estradas e nos pastos, poderemos confiar aos colonos a criação do bicho da seda, que lhes dará novas fontes de renda para a sua economia. Si essa criação se estender a todas as propriedades agricolas poderemos, brevemente, produzir fios em quantidade sufficiente para movimentar todas as nossas fabricas de



seda, evitando, dessa forma, a sahida de ouro que, pelo porto de Santos em 1928, attingiu a 31.685:000\$000, só para o Estado de São Paulo. O Congresso do Estado votou, no anno passado, uma lei autorizando o Executivo a crear o Serviço de Sericultura e a tomar as providencias necessarias para que seja elle organizado com bases solidas, de modo a animar os criadores e a protegel-os contra possiveis prejuizos. A Sociedade Anonyma Industria de Seda Nacional, de Campinas, subvencionada pelo Estado e pelo Governo Federal, está encarregada de fazer a propaganda dessa nova e importante fonte de riqueza. Graças aos seus esforços, a sericultura já vae tomando incremento em todo o Estado. Acredito, meus senhores, que, com os bons serviços que vem prestando essa Sociedade e com a nova orientação tomada, haveremos de colher frutos dadivosos para a vida economica de São Paulo. Congratulando-me com os senhores expositores pelo successo alcançado, renovo ao Centro dos Industriales de São Paulo, corporação representada pelos mais graduados de nossa industria e que tão relevantes serviços vem prestando á nossa terra, os meus cordiaes agradecimentos e faço votos para que continuem a progredir para a felicidade e grandeza de São Paulo e do Brasil."





HISTORIA DA MUSICA

PELA SENHORA SCHUMANN HEINK

O

Oratorio

de

Handel



George Frederick Handel, nascido na Alemanha em 1685, é geralmente considerado inglês, porquanto passou muitos annos na Inglaterra, compondo ali as suas melhores obras. Foi um dos maiores compositores e nunca foi ultrapassado no genero "oratorio".



Quando pequeno, George gostava de presentes de Natal que fossem instrumentos musicaes. Com elles, organizou uma pequena orchestra infantil. Desde pequeno gostava de pisar palcos.



O pai de George banhi a orchestra. Mas um parente deu ao pequeno um clavichordio de dimensões modestas que produzia uma musica enfadonha e que por isso foi posto no sótão. Embora tivesse apenas sete annos de idade, George tocava ás escondidas, de noite.

Quando completou sete annos de idade, o pai de Handel levou-o em visita á corte do Duque de Sachse-Weissenfelds. O Duque ficou surpreso em ver a creança tocar o orgão da sua capella e persuadiu os paes a deixal-o estudar musica.

Continúa
no
proximo
numero

ONDULAÇÃO PERMANENTE

ULTIMO PROCESSO

PREÇOS DIVERSOS

A unica garantida por
oito mezesTinturas e ondulações
em geral

Córtex de cabello recentemente chegados de Paris, e
executados pelo **CABELLEIREIRO BOTELHO**
SALAO BOTAFOGO, rua S. Clemente n.º 36.

Telephone: Sul 1504

Na cidade de S. Francisco

(FIM)

xar gravada em nós, esposando a Pobreza, un'ndo-se à Castidade, ajoelhando-se aos pés da Obediência, dominam entre o esplendor da sua gloria, quatro obras-primas attribuidas successivamente a diversos mestres, mas que parecem obra do grande Giotto, de quem existem nas paredes da igreja superior, vinte e oito frescos illustrando os principaes episodios da vida de São Francisco. Vendo-os, comprehendendo-se o entusiasmo que lhes votava Vasari, o pintor historico. Destacando apenas dois dentre elles, "O Poverello pregando aos passaros" e "O Poverello fazendo brotar agua do rochedo", como não nos surpreendermos com o sentimento directo de vida, que, em vão, procuramos na obra dos mestres que precederam Giotto, ou mesmo nos seus contemporaneos? Entretanto, por maior que seja a superioridade desse verdadeiro pae da pintura moderna, as almas impressionaveis preferem sempre os ternos rostos e as linhas acariciadoras dos mestres como Duccio, Martini, Lorenzetti. Si quizermos reviver o pathetico das horas dolorosas do santo, Giotto o traduz com uma força profunda; si procurarmos, ao contrario, a effusão interior na sua ternura e na sua serenidade, devemos nos voltar para aqueles.

O esplendor da dupla basilica! Para muitos, ella não está em perfeito accôrdo com a absoluta pobreza que o pequeno santo desejava. Mas como censurar irmão Elias, que a mandou edificar com o espirito penetrado da relatividade humana?...

Seja como fór, em semelhante logar, sentimos a presença do Poverello, e existem poucos ambientes no mundo onde o senso do sagrado se faça tão tangivel. Reencontramos tambem, no seio das pesadas pedras, o tempo feudal que o viu nascer, viver, morrer. Flanqueando a basilica, evoca soberanamente o seculo treze o gigantesco convento com as bases e os alicerces pousados no rochedo, desafiando o tempo e, dir-se-ia, os cataclysmas sismicos dos quaes a terra italiana é quasi sempre victima.

Vamos subir a rua em ladeira que conduz à praça do Conselho Municipal, estrada Principe de Naples. Coberta de poeira rosada, fechada no canal de casas tuciturnas, nas janellas, mulheres trabalhando no "ponto de Assis", na fonte, outras mulheres enchendo os cantaros de cobre. Ah! como nos sentimos longe de tudo! Como tudo é silencio, calma e... humidade. Caminhamos na terra das recordações! Na praça do Conselho Municipal, que foi outrora a da igreja de São Nicoláo, ergue-se o "beffroi" da cidade, guarnecido de ameias, poderoso, apontando para o céu como um dedo symbolico, enquanto ao seu lado se abre o portico do templo de Minerva.

Andando um pouco mais, pelo "vicolo" lageado de telhas rosadas, chegamos a uma pequena praça enbroceada por ve'ha igreja de fachada cinzenta, torre rendilhada com bellos trabalhos romanos. É a mais antiga da cidade, é de São Rufino, "Duomo", cathedral de Assis. Lá foram baptizados Francisco, Clara e muitos companheiros. Lá, conheceu Clara a sua vocação quando escutava as palavras de



As Pequenas Pilulas de Reuter

*não devem ser confundidas com as muitas
outras classes que se offerecem á venda*

Pois são inoffensivas, não forçam o organismo, mas sim ajudam a exercer as suas funções d'uma maneira natural.

Usando-as com regularidade evita-se a prisão de ventre e a auto-intoxicação, que são geralmente a causa do fastio, da enxaqueca, da insomnia, etc.

Únicos depositarios: Soc. An. Lam.

ESPINHAS

MANCHAS

Leite de Colonia
PANNOS
SARDAS

PHARMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS

Francisco. Lá, certo dia, primeiro, com grande escandalo da assistencia, depois, no meio da emoção geral, Bernardo de Quintavalle e o Poverello, completamente nus, foram pregar a humanidade e a penitencia.

Mais ad'ante, é a "Chiesa Nuova", construida no terreno da casa dos Bernardone, a familia do santo. É a "stal'eta", pequeno estabulo onde, segundo deseja a tradição, elle nasceu. Mas, descendo para Este, encontramos uma nova praça e uma nova igreja: Santa Clara, onde as Clarissas, abandonando São Damião, foram se fixar depois da morte de Clara e cuja crypta conserva o corpo da santa. Assim, montando guarda nos dois extremos da cidade, os dois grandes santos mantêm as suas memorias, todos os dias perpetuadas.

Construida no seculo treze, a igreja Santa Clara lembra a de São Francisco. Riscada de largas bandas horizontaes, vermelhas e brancas, apolando o flanco esquerdo nos tres enormes arcos que lhe accrescentaram um seculo mais tarde, Santa Clara, desnuda na fachada como na nave interior, domina a praça plantada de arvores onde canta o fio d'agua de uma fonte, cinge o vasto horizonte dos Appeninos

do Sul e pende para uma floresta de oliveiras de folhagem oleosa ao sol.

E' na capella principal, capella do Santo Sacramento, que podemos admirar, entre outras reliquias, o Crucificado que reparasse a sua igreja em ruínas. Velho Crucificado byzantino, de olhos baixos, rosto cheio de humilde, ao qual o transporte do pequeno Pobre devia se confiar com effusão. Esse objecto sagrado emociona mais vivamente do que a crypta onde, entre o clarão da electricidade, se alonga, sobre um leito de ostentação, a fôrma cartonada, pintada, o "truque" do que foi Santa Clara. Nenhum mysterio, nenhum senso da morte nem da outra vida, nesse hypogeu enlameado por uma luz indigestamente crúa. Muito mais evocador é o sepulchro situado na mesma crypta, em que os flancos vazios evocam o corpo que nelle repousa ha sete seculos! Não é, aliás, entre as altas paredes de Santa Clara que se deve ir procurar o traço vivo da santa, mas fóra, na cidade. Entretanto, as paredes desnudas, que se elevam, lisas e sonoras, para as abobadas, não deixam de provocar em nós, um estremecimento todo especial: o do adeus definitivo ás coisas da terra. E' sufficiente estarmos recolhidos, encostados ás suas pedras, quando as trevas da noite invadem a alta nave e a voz das religiosas canta os canticos sagrados, modula a supplicante melopéa, para não duvidarmos que, na supercífie daquellas paredes, está a própria imagem da elevação e da renúncia.

Igrejas, oratorios, conventos existem por todos os cantos de Assis, de onde as pedras romanas, entretanto, não des-



Mesa do almoço do "Jornal do Commercio", para o qual foi gentilmente convidado o Dr. Carlos Spinola, director da nossa Succursal na Bahia.

appareceram; exemplo: o templo de Minerva, o portico do antigo Monte Prumentario, estrada Principe de Naples, e parte das fortificações que ainda se encontram no lado Norte da cidade. Mas o paganismo se extinguiu em beneficio do pensamento christão, e, si certos nomes de ruas ou de casas, como o de Propércio, continuam gravados, cá e lá, sobre a cal ou sobre o marmore, é por um rotulo de apparencia tão excepçional, que o espirito tem tendencia para os classificar, apesar disso, no numero das inscrições christãs e das evocações seraphicas. Com effeito, poucas cidades têm uma alma que imponha, como a da cidade umbriana, sua côr, sua melodia, sua unidade. Uma voz domina as outras: a dos sinos, pura, sonora, desde a estridente, serva do amanhecer, propria dos primeiros officios, até ao bordão grave que annuncia as "funzioni" solennes. Dois typos de linhas desenhavam os reteros: a curva das cupulas, dos decives e das christas, e, por outro lado, o volume feudal dos imensos campanários, das cidadelas. — Rocca Maggiore, Sacro Convento, — das casas de paredes fendidas, de tectos rectos ou inclinados. Toda a idade-media vive naquella melo, expondo as rudes fôrmas das suas construcções guerreiras ou erigindo os zimbórios e as fachadas das suas casas de preces. Assis alta, "Assisi di Sopra" e Assis baixa, "Assisi di Sotto", conservam ainda nas suas physionomias mais de um traço das lutas passadas. Mas, como não experimentar o coração pacificado no meio daquelles templos e daquelles oratorios

Cinearte em Araxá -- Minas



Festival dedicado ao "Cinearte", no Cine Gloria.

espalhados ao longo das ruas como as contas familiares do mais querido dos rosários?

E não são sómente as ruas ricas de inesperados, não são unicamente as fachadas furadas pelas "portas dos mortos", (abertas antigamente para a passagem dos corpos logo depois de mortos), mas as praças, que parecem pequenos pateos ou vastos recintos creados para guardar os corações e a expansão das almas, verdadeiros oasis que recebem, nas horas tuaves, a brisa dos montes e da planície.

Todas essas coisas v'yem em paz, ao amparo protector do Monte Subasio, a montanha quasi bíblica onde se adivinhavam os retiros amados por São Francisco, por onde os olhos iniciados descobrem o larranco dos Carceri e o sóco cinzento da abbadia mais antiga da região: a de San Benedetto al Monte Subasio, tão querido por Francisco, é onde o seu coração, isolado da terra que elle su cava sem tregua, para obedecer á missão celeste, ia soffrer mais proximo do céu, e por isso aquelles flancos e aquelle talhe cylindrico espargem um suave perfume da alma franciscana! Póde-se bem imaginar que lenda doirada suscitou e perpetuou atravez dos seculos o conjunto de traços diversos conformes as horas do tempo, somnolento e sereno, sob o azul transparente, obscuro e mysterioso si as nuvens e cingem com a corôa

Para todos... em São João d'El Rey



Anna Nogueira, Margarida Carvalho, Geralda Rodrigues, Lourdes Rodrigues e Iva Silva, num festival de caridade em São João d'El-Rey.

de charpas, selvagem quando a tempestade ruga e entenebrece.

Mas a luz de Assis é a dos tons indefinidos da ternura, nas primeiras horas do dia ou ao se anunciar o declínio do sol. Então é difícil não sermos tomados de uma graça celestial! As flores abrem as suas corollas, um incenso unânime sobe dos vergéis e dos campos, os carmins, os ouros, os roxos, os cinzentos compõem nos céus tão commoventes symphonias, que parecem ter se refugiado no zenith, as palhetas dos mais delicados pintores primitivos. Os santos de Assis, como não haviam de ser, antes de tudo, santos de corações transbordantes de caridade? O amado Poverello carregava nelle a misericórdia dessa luz, desses horizontes, dessas linhas. As imagens, de todos, ardem numa chamma tão igual que se confundem na mesma visão, em identico sentimento. Está até no caminho do novo cemitério, plantado de cyprestes, de onde se avista o volume da Rocca Maggiore e da basilica de São Francisco, e que impera o intimo valle de Terceiro, que Renan comparava a uma paizagem nazarena. Lá, é que Francisco, levado pela massa popular, combateu contra os Pérug'anos. Comtudo a paz soberana abriu as asas do seu silencio libertador.

Francisco. Clara, Bernardo, Leão, Anjo, Rufino; Egídio, Matheus, os nomes dos dois grandes santos e os dos bons companheiros estão incarnados nessa natureza evangelica. Que os nossos olhos viajem ao acaso pela luz celeste, e logo apparecem as duas figuras ás quaes os nomes cándidos deram, para sempre, uma aureola de veneração. Que os nossos ouvidos esqueçam os ruídos peccadores do mundo quotidiano, e immediatamente o concerto dos sinos, não só os do dos campanários da cidade, mas também os das capellas distribuidas como pombaes ao longo das estradas, virá cantar os hymnos piedosos em que batem os dois grandes corações nascidos na terra para prégarem o verbo divino. E por pouco que a "mentucc'a" a humilde flor de perfume violento, liberte a alma ardente na suggestão da noite, que vertigem subtil não apertará com a sua 'rresivel docura o espirito consciente de um accordo 'gualmente divino?

EDOUARD SCHNEIDER.

A desclassificação de uma "miss"

O culto á belleza revive nos nossos dias com o mesmo esplendor dos tempos hellenicos, enchendo a vida do encanto e da poesia que só a formosura da p'astica femina é capaz de revelar, encantando-nos a alma com as mais sensíveis emoções.

A significação esthetica dos desfiles de "misses", nos concursos internacionaes de belleza, é de que a humanidade deve aprender de novo a amar o belo, como na Grecia antiga.

Dahi a approvação unanime que teve o jury de uma grande nação européa, deixando de apreciar as demais perfeições de uma das candidatas que mostrou não ter os dentes bem conservados e o halito agradável e radio como só se obtém com o uso systematico do magnifico dentifricio "Sepol", formula de Th. de Abreu, que é o melhor higienizador liquido de bocca, que se conhece.



Uma verdade

Um menino, embora pobre,

Póde julgar-se bem rico

Se comprar e ler attento

Os numeros d'"O Tico-Tico".

LEITURA PARA TODOS

O melhor magazine mensal, o que mais se presta para os viajantes passar as horas de lazer.

Moveis Estofados e Decorações Interiores



EXECUTAMOS
QUALQUER
MODELO

Preços de Fabrica

* * *

F. F. Fernandes
& Cia.

Rua do Cattete, 61

Phone 5—2288

RIO

ACERCA DE SHAMPOOS

Ha um sem numero que podem ser qualificados como bons, inocuos e maos. E' impossivel que uma marca de shampoo possa ser apropriada para cada uma das diferentes especies de cabelo. Em alguns casos elle tira muito do azeite natural; em outros, demasiado pouco. As pessoas de cabelo claro tem necessidade de um shampoo mais suave que as de cabelo escuro. O logico, pois, e que cada um prepare o seu proprio shampoo, graduando-lhe a força de accordo com as necessidades do seu cabelo. Como uma planta em terra feril e bem cuidada, o cabelo crescerá abundante e formoso se for cuidado appropriadamente; porém se se abusa delle, como fazem muitas mulheres, que o lavam com fortes soluções alcalinas, acontecerá o mesmo que se atirasse um veneno destinado a cardos sobre uma planta delicada. Antes de concluir, devo advertir que o meu pharmaceutico me recommendou o emprego do stallax simples, em lugar dos shampoos em pó, já preparados; e devo informar que esta substancia resulta ideal para o fim indicado. Faz com que o cabelo se torne suave e ondulado.

Choça Vazia

(FIM)

minho, com o seu manto de esmeralda, pespontado de alto a baixo pelas estrelas de ouro das flores, com os rubis das frutas por cima.

Indo de viagem, um dia, passei lá.

Por um movimento insentido, achei-me, forcejei no lugar onde era a porta. A prancha leve cedeu, abriu para dentro; e, apartando a ramada espessa, enfiel pelo buraco a minha cabeça curiosa, a o'har.

Pouco avistei, no entanto. Uma treva lugubre enchia o aposento. Pelos cantos atulhados de palhas secas tom-

ladas, corriam catangros; e grandes aranhas pernudas desciam apressadas pelas teias levissimas, que uma ponta de sol tocava de um fulgor de arco-iris.

Rapido, recuei. E, outra vez na estrada silenciosa, quedei a mirar o pardieiro encantado, — ridente, fóra, como um palacio de principe lendario, lá dentro escuro e lobrego, num trevor de fuma de bruxedo. E teria ido embora, sem mais, si de subito não me acudisse a idéa de que aquella choça vazia era bem o melhor dos symbloos.

Pois, em verdade, onde outro mais evidente?

Quem de nós ainda não achou na vida almas iguaes a essa tapera?

HERMAN LIMA

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

COUSINHAS DA MINHA TERRA

Gente do norte!

Que saudades...

Gente boa, curiosa,

quando chega gente de fóra na cidade, todo mundo dá bom-dia, as lavadeiras, no rio, fazem a chronica antes do jornal que sae de 8 em 8 dias.

— Dizem que não são casados...

— Ella luxa demais...

— Elle só tem aquella roupa marrom...

— Um anel no dedo, tá o tico!

— Vieram tomar ares que o dr. mandou.

— Dizem que não pagam a ninguém, vamos prevenir Biluca, que é quem está lavando pra elles.

— Elle vai arranjar um bom emprego...

— Certo, o prefeito só protege marido de mulher bonita...

Falam assim as mulheres de minha terra, lavando roupa no rio...

Ellas, porém, não são más.



estão sempre promptas a prestarem um favor.

A gente quando mora na cidade acha aquillo tão bom:

A casa maior é a do vigário, a mais enfeitada é a do juiz de direito,

que tem tres filhas moças muito prendadas:

fazem todo trabalho de agulha.

Dr. Zéca, o pharmaceutico que cura todas as doenças,

quiz casar com uma dellas, o pae não quiz porque elle tem uma "sugeita".

A rua Bella é a rua das "mulheres", moça e mulher casada não passam lá.

A gente sabe aquillo de olhos fechados: na esquina, a padaria do Beó;

seu Mendes, escrivão, na outra esquina; no meio, o sapateiro remendão.

Rua do Commercio:

seu Bello é quem vende mais barato;

liquidação em seu Dactivo;

faliu seu Almeida;

artigos finos em Mourinha,

Felix recebeu sortimentos novos...

A gente gosta daquillo,

mas sae pra ganhar a vida fóra,

quando volta, que differença!

— A casa do vigário está tão enterrada

na rua sem calçamento...

os burros que puxam os bondes

estão acabados...

A padaria acabou-se,

o sapateiro mudou-se.

Seu Mendes, o escrivão, morreu.

Os conhecidos contam isso com uma

voz comprida...

contam a agonia do morto;

descrevem o enterro;

o choro da viuva;

as dividas que appareceram;

o compadre que se fazia amigo

e que asphixiou a viuva;

A gente acha aquillo tão pequeno,

tem vontade de voltar:

Os conhecidos dizem que a gente

voltou pedante,

cacete!

MARILITA POZZOLI

Acaspa mais rebelde e curada em 48 horas! com FAVOGENIO

Medicamento e loção de exquisto perfume, impede a queda do cabelo, conserva-lhe a cor natural e debella as eczemas, tinea, seborrhéa, etc., em pouco tempo. Destrói os parasitas da cabeça e da barba rapidamente. E' util e agradável: tonifica os cabelos e perfuma-os suavemente. FAVOGENIO é o ideal dos tocadores mais exigentes. VIDRO PELO CORREIO, 15\$000. A' venda nas casas de 1ª ordem e na Pharmacia A' GARRAFA GRANDE. EMILIO PERESTRELLO RIO DE JANEIRO RUA URUGUAYANA, 66'



O Complemento de Uma Boa Refeição



O bom gosto determina que o jantar seja rematado com um doce delicioso, nutritivo e de fácil digestão. Os pratos preparados com a Maizena Duryea oferecem essas ótimas propriedades, daí a crescente popularidade de que gozam. Da próxima vez que V. S. tiver convivas, ou que preparar uma refeição para a família, experimente o seguinte, saboroso

MINGAU DE MAIZENA



2½ Taças de leite quente
1 Colher de extracto de baunilha
1 Pitada de sal
6 Colheres rasos de Maizena Duryea
½ Chicória de açúcar

Misture-se a Maizena Duryea com ¼ da taça de leite frio. Deite-se o sal e mexa-se bem, adicionando o resto do leite quente aos poucos e o açúcar para lhe dar o sabor desejado. Leve-se ao banho-Maria por 12 minutos, mexendo-se constantemente, até engrossar. Acrescente-se a baunilha, misturando-a bem. Em seguida verta-se tudo numa forma mergulhada em água fria, até endurecer. Enfeite-se com fructas da estação.

Esta receita foi extrahida do precioso livro de Receitas de Cozinha da Maizena Duryea, que lhe enviaremos com o máximo prazer se V. S. nol-o pedir.



GRATIS

MAIZENA DURYEA

M. BARBOSA
NETTO & CIA.
Caixa Postal 2938
R'ô de Janeiro



“Nada conheço melhor do que o Creme Hinds para conservar a cutis branca, assetinada, juvenil”

disse LUPE VELEZ

E a famosa e querida estrella mexicana, accrescentou: “Desde o começo da minha carreira artistica que uso o Creme Hinds para proteger a minha pelle dos rigores do frio da cidade do México e para conservá-la sempre alva e delicada sob os ardentes raios do sol dos tropicos. Mas até hoje ainda não encontrei Creme melhor ou siquer igual ao Creme Hinds.”

Todos sabem que a inclemencia do tempo envelhece a pelle de modo cruel. Mais de cincoenta annos de uso comprovaram a efficacia do Creme Hinds para a protecção da pelle contra os estragos do ar e do frio, da poeira e do sol, conservando-a branca e delicada, fresca e moça. Uma prova a convencerá.



CREME HINDS

FANDORINE

contra as doenças das senhoras

Hemorragias
Metrites
Obesidade
Fibromas
Menopausa



80 % das senhoras não
vivem satisfeitas com a
sua saúde.

Etablissements CHATELAIN
2 bis, Rue de Valenciennes, PARIS
e todas as farmácias

A FANDORINE restabelece a saúde da Mulher
e dá-lhe o prazer de bom viver.

17
Grandes Premios

Deposítarios exclusivos no Brasil: ANTONIO J. FERREIRA & CIA. — Uruguayana, 27 — Rio

a fama
do disco



já fez
a volta do mundo

univas distribuidoras

G. RICORDI & C.

Avenida Borg Louz Antonio 21

PARLOPHONE

120 CM 50



Elixir de Nogueira



Attesto que na
clínica hospitalar e
particular o prepa-
rado "ELIXIR DE
NOGUEIRA", do
Pharmaceutico - Chi-
mico João da Silva
Silveira, deu e tem
dado o resultado do
verdadeiro depurati-
vo, o anti-syphiliti-
co, como tenho ob-
servado.

Maranhão, 3 de
Janeiro de 1928.

Dr. WALDMIR NINA
(Firma reconhecida)

O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Vem exibindo diariamente as maio-
res provas de suas virtudes curativas!



Para a escola...

OS paes sensatos animam os seus filhos a comer Quaker Oats todas as manhãs.



Dá-lhes superabundancia de energia. Fortifica-os contra a fadiga duante as horas da manhã, quando o trabalho escolar é mais custoso. Fornece-lhes com fartura os verdadeiros elementos exigidos pela natureza para um desenvolvimento forte e resistente.

Quaker Oats tem um delicioso sabor de nozes, apreciado por milhões de pessoas em todo o mundo. Sirva-se Quaker Oats todos os dias. É um alimento saudavel e nutritivo para toda a familia.

Quaker Oats

662

Mobiliario completo para dormitorios, salas de visitas e de jantar bem como o maior sortimento em

**Moveis de Escritorio
A. F. COSTA**

Visite a nossa exposiçãõ á Rua dos Andradas n.º 27



ULTIMA CREAÇÃO
DE RIGAUD
EXERCE UMA ATRACÇÃO
IMPERIOSA, A BELEZA
ENCONTRA EM "Vers la Joie"
A EMANACÃO ORIGINAL
E DISTINTA QUE A PERFAZ

RIGAUD
16 rue de la Paix
PARIS

E. CHARLES VAUTELET Agente
20, RUA DO MERCADO, 20
RIO DE JANEIRO

E D I Ç Õ E S

PIMENTA DE MELLO & C.

TRAVESSA DO OUVIDOR (RUA SACHET), 34

Proximo á Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

BIBLIOTHECA SCIENTIFICA BRASILEIRA

(dirigida pelo prof. Dr. Pontes de Miranda)

INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA GERAL, 1.º premio da Academia Brasileira, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda, broch. 168, enc.	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA, pelo prof. Dr. Raul Leitão da Cunha, Cathedratco de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 358, enc.	40\$000
TRATADO DE OPHTALMOLOGIA, pelo prof. Dr. Abreu Fialho, Cathedratco de Clinica Ophtalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1.º e 2.º tomo do 1.º vol. broch. 258 cada tomo; enc. cada tomo.	30\$000
THERAPEUTICA CLINICA ou MANUAL DE MEDICINA PRATICA, pelo prof. Dr. Vieira Romeira, 1.º e 2.º volumes, 1.º vol. broch. 20\$000, enc. 358; 2.º vol. broch. 258, enc.	30\$000
CURSO DE SIDERURGIA, pelo prof. Dr. Ferdinando Labouriau, broch. 208, enc.	25\$000
FONTES E EVOLUÇÃO DO DIREITO CIVIL BRASILEIRO, pelo prof. Dr. Pontes de Miranda (é este o livro em que o autor tratou dos erros e lacunas do Código Civil), broch. 25\$000, enc.	30\$000
IDEAS FUNDAMENTAES DA MATHEMATICA, pelo prof. Dr. Amoroso Costa, broch. 16\$000, enc.	20\$000
TRATADO DE CHIMICA ORGANICA, pelo prof. Dr. Otto Roth, broch.	25\$000
MANUAL PRATICO DE PHYSIOLOGIA, prof. Dr. F. Moura Campos, broch. 208, enc.	25\$000
TRATADO-COMMENTARIO DO CODIGO CIVIL BRASILEIRO, SUCCESSÃO TESTAMENTARIA, pelo Dr. Pontes de Miranda, broch. 25\$000, enc.	30\$000

LITERATURA :

CRUZADA SANITARIA discursos de Amaury de Medeiros (Dr.), broch.	5\$000
ANEL DAS MARAVILHAS, contos para crianças, texto e figuras de João do Norte (da Academia Brasileira), broch.	2\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra, broch.	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Penafort, broch.	5\$000
BOÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, Gastão Penalba, broch.	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro, broch.	5\$000
ALMA BARBARA, contos saudosos, de Alcides Maya, broch.	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA de Ferreira de Abreu, broch.	2\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva, broch.	2\$500
CHIMICA GERAL, Noções, obra indicada no Collegio Pedro II de Padre Leonel da Franca S. J., 1.ª edição, cart.	6\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.), broch.	18\$000
LICÇÕES CIVICAS, de Heitor Pereira, 1.ª edição, cart.	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BOA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.), broch.	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arselmor, broch.	5\$000
TODA A AMERICA, versos de Ronald de Carvalho, broch.	5\$000
QUESTÕES PRATICAS DE ARITHMETICA obra adoptada no Collegio Pedro II de Cecil Thiré, broch.	10\$000
FORMULARIO DE THERAPEUTICA INFANTIL, por A. Santos Moreira (Dr.), 1.ª edição, enc.	20\$000
CHOROGRAPHIA DO BRASIL, para o curso primario, pelo prof. Clodomiro Vasconcellos (Dr.), cart.	10\$000
THEATRO DO "TICO-TICO" — cançonetas, farsas, monologos duettos, etc., para crianças, por Eustorgio Wanderley	4\$000

O ORCAMENTO — por Agenor de Rouse, broch.	18\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, de Reis Carvalho, broch.	18\$000
DESDOBRAMENTO — Chronicas de Maria Eugenia Celso, broch.	5\$000
CIRCO, de Alvaro Moreyra, broch.	6\$000
CANTO DA MINHA TERRA, 2.ª edição, O. Marliano	10\$000
ALMAS QUE SOFFREM, E. Bastos, broch.	4\$000
A BONECA VESTIDA DE ARLEQUIM, A. Moreyra, broch.	5\$000
CARTILHA, prof. Clodomiro Vasconcellos	1\$500
PROBLEMAS DE DIREITO PENAL, Evaristo de Moraes, broch. 168, enc.	20\$000
PROBLEMAS E FORMULARIO DE GEOMETRIA, prof. Cecil Thiré & Mello e Souza	6\$000
ADÃO, EVA, de Alvaro Moreyra, broch.	8\$000
GRAMMATICA LATINA, Padre Augusto Magne S. J., 2.ª edição	16\$000
PRIMEIRAS NOÇÕES DE LATIM, de Padre Augusto Magne S. J., cart. no prelo.	
HISTORIA DA PHILOSOPHIA, de Padre Leonel da Franca S. J., 3.ª edição, enc.	12\$000
CURSO DE LINGUA GREGA, Morphologia, de Padre Augusto Magne S. J., cart.	10\$000
GRAMMATICA DA LINGUA HESPAHOLA, obra adoptada no Collegio Pedro II, de Antenor Nascente, professor da cadeira do mesmo collegio, 2.ª edição, broch.	7\$000
VOCABULARIO MILITAR, Candido Borges Castello Branco (Cel.), cart.	2\$000
CHIMICA ELEMENTAR, problemas praticos e noções geraes, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira, vol. 1.º, cart.	4\$000
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 2.º, broch.	2\$500
PROBLEMAS PRATICOS DE PHYSICA ELEMENTAR, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caderno 3.º, broch.	2\$500
LABORATORIO DE CHIMICA, pelo professor C. A. Barbosa de Oliveira — 1.ª alixa, cada...	90\$000
CAIXAS COM APPARELHOS PARA O ENSINO DE GEOMETRIA, pelo professor Heitor Lyra da Silva, caixa 1 e caixa 2, cada...	28\$000
PRIMEIROS PASSOS NA ALGEBRA, pelo Professor Othello de Souza Reis, cart.	3\$000
GEOMETRIA, observações e experiencias, livro pratico, pelo professor Heitor Lyra da Silva, cart.	2\$000
ACCIDENTES NO TRABALHO, pelo Dr. Andrade Bezerra, brochura	1\$500
ESPERANÇA — Poema didactico da Geographia e Historia do Brasil, pelo Prof. Lindolpho Xavier (Dr.), broch.	5\$000
PROPEDEUTICA OBSTETRICA, por Arnaldo de Moraes	10\$000
EXERCICIOS DE ALGEBRA, pelo Prof. Cecil Thiré, broch.	6\$000
PRIMEIRA SELECTA DE PROSA E POESIA LATINA, pelo Padre Augusto Magne S. J., broch.	12\$000
EVOLUÇÃO DA ESCRITA MERCANTIL, de João Miranda Valverde, preço.	13\$000
SA MATERINIDADE, pelo prof. Dr. Arnaldo de Moraes	10\$000
ALBUM INFANTIL — collectanea de monologos, poesias, lições de historia do Brasil em versos e de moral e civismo illustradas com photographuras de crianças, original de Augusto Wanderley Filho, 1 vol. de 128 paginas, cart.	5\$000
BIBLIA DA SAUDE, enc.	16\$000
MELHOREMOS E PROLONGUEMOS A VIDA, broch.	5\$000
EUGENIA E MEDICINA SOCIAL, broch.	5\$000
A FADA HYGIA, enc.	4\$000
COMO ESCOLHER UM BOM MARIDO, enc.	5\$000
FORMULARIO DA BELLEZA, enc.	14\$000

Procure saber o preço

*As nossas recentes
criações de movéis de
arte, alta novidade em
tapeçarias e decorações
modernas, gozam de
uma reputação tão
elevada que é muito
fácil equivoocar-se e
dar-lhes um preço
maior.*

Conceda-nos o prazer da sua visita.



HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922



65, RUA DA CARIOCA 67

RIO DE JANEIRO